



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 1/2008

O Diretor do Hospital das Forças Armadas, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista a delegação de competência prevista na Portaria nº 1.368/SEORI, de 06 de outubro de 2008, faz saber que fará realizar através do Instituto Nacional de Educação CETRO – INEC em datas, locais e horários a serem oportunamente divulgados, Concurso Público destinado ao provimento de cargos do Quadro de Pessoal do Hospital das Forças Armadas – HFA, de acordo com a Portaria Nº 267, de 26 de agosto de 2008 e das disposições constantes na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e posteriores alterações, mediante as condições estabelecidas neste Edital. O Concurso Público reger-se-á pelas disposições contidas nas Instruções Especiais, que ficam fazendo parte integrante deste Edital.

INSTRUÇÕES ESPECIAIS

I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O concurso Público destina-se ao provimento de **1.314 cargos efetivos na Área da Saúde que compõem o plano de carreira e cargos do HFA**, de que trata a Lei nº 11.748, de 22 de setembro de 2008, conforme descrito na Tabela especificada no item 1.2, abaixo.

1.1.1. Os cargos a que se refere o item 1.1, serão providos em regime estatutário, nos cargos atualmente vagos e dos que vagarem, bem como para formação de cadastro reserva, dentro do prazo de validade de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogado por igual período, a contar da data da homologação do certame, a critério do Hospital das Forças Armadas - HFA.

1.1.1.1. Por cadastro reserva, entenda-se o conjunto de candidatos aprovados e relacionados na listagem que contém o resultado final do certame. O cadastro reserva somente será aproveitado mediante a abertura de novas vagas, ou substituições, nos respectivos cargos/especialidades, observado o prazo de validade do presente Concurso Público.

1.2. Os códigos dos cargos/especialidades, os cargos/especialidades, a quantidade de vagas, a remuneração, a carga horária semanal, os requisitos exigidos e a taxa de inscrição, são os estabelecidos na Tabela I, a seguir:

TABELA I

NÍVEL SUPERIOR - CARREIRA MÉDICA

Vagas: 446

Remuneração: R\$ 3.350,96

(SALARIO BASE + GRATIFICAÇÃO - Art. 75, da Lei nº 11.784/2008 + ADICIONAL DE INSALUBRIDADE + RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO - Art. 88 da Lei nº 11.784/2008)

TAXA DE INSCRIÇÃO: R\$ 100,00

CÓDIGO CARGOS/ESPECIALIDADES	CARGO	ESPECIALIDADES	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	REQUISITOS	
101	MÉDICO	ALERGIA	4	20 HORAS	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Medicina fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal e possuir os seguintes certificados na especialidade em que estiver concorrendo: Residência Médica ou Título de Especialista ou de Pós-Graduação, reconhecido pelo Ministério da Educação ou três anos de experiência mínima comprovada, na especialidade em que estiver concorrendo.	
102		ANATOMIA PATOLÓGICA	8			
103		ANESTESIOLOGIA	36			
104		ANGIOLOGIA/CIRURGIA VASCULAR PERIFÉRICA	10			
105		AUDITORIA DE CONTAS HOSPITALARES	3			
106		BIOESTATÍSTICA	1			
107		CARDIOLOGIA:	CARDIOLOGIA			26
108			ARRITMOLOGIA			2
109			ECOCARDIOGRAFIA			3
110			ERGOMETRIA E REABILITAÇÃO			4
111			PEDIATRIA			2
112			CIRURGIA:			CABEÇA E PESCOÇO
113		CARDÍACA				4
114		GERAL				24
115		PEDIÁTRICA				5
116		PLÁSTICA				5
117		TORÁCICA				3
118		VASCULAR COM ESPECIALIZAÇÃO EM CIRURGIA ENDOVASCULAR	1			



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



NÍVEL SUPERIOR - CARREIRA MÉDICA

Vagas: 446

Remuneração: R\$ 3.350,96

(SALARIO BASE + GRATIFICAÇÃO - Art. 75, da Lei nº 11.784/2008 + ADICIONAL DE INSALUBRIDADE + RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO - Art. 88 da Lei nº 11.784/2008)

TAXA DE INSCRIÇÃO: R\$ 100,00

CÓDIGO CARGOS/ESPECIALIDADES	CARGO	ESPECIALIDADES	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	REQUISITOS
119	MÉDICO	CITOLOGIA	5	20 HORAS	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Medicina fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal e possuir os seguintes certificados na especialidade em que estiver concorrendo: Residência Médica ou Título de Especialista ou de Pós-Graduação, reconhecido pelo Ministério da Educação ou três anos de experiência mínima comprovada, na especialidade em que estiver concorrendo.
120		CLÍNICA MÉDICA	35		
121		DERMATOLOGIA	4		
122		ENDOCRINOLOGIA	5		
123		ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA	2		
124		GASTROENTEROLOGIA/ENDOSCOPIA	4		
125		GERIATRIA	4		
126		GINECO/OBSTETRÍCIA	29		
127		HEMATOLOGIA	3		
128		HEMODINÂMICA	3		
129		HEMOTERAPIA	2		
130		HIPERBÁRICO	2		
131		INFECTOLOGIA	4		
132		INTENSIVISTA – UTI GERAL	25		
133		INTENSIVISTA NEONATAL	14		
134		MASTOLOGIA	2		
135		MEDICINA DO TRABALHO	2		
136		MEDICINA NUCLEAR	3		
137		NEFROLOGIA PEDIÁTRICA	2		
138		NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	5		
139		NEUROCIRURGIA	10		
140		NEUROFISIOLOGIA	3		
141		NEUROLOGIA	7		
142		NEUROPEDIATRIA	3		
143		OFTALMOLOGIA	10		
144		ONCOLOGIA CLÍNICA	3		
145	OTORRINOLARINGOLOGIA	5			
146	PEDIATRIA	30			



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



NÍVEL SUPERIOR - CARREIRA MÉDICA

Vagas: 446

Remuneração: R\$ 3.350,96

(SALARIO BASE + GRATIFICAÇÃO - Art. 75, da Lei nº 11.784/2008 + ADICIONAL DE INSALUBRIDADE + RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO - Art. 88 da Lei nº 11.784/2008)

TAXA DE INSCRIÇÃO: R\$ 100,00

CÓDIGO CARGOS/ESPECIALIDADES	CARGO	ESPECIALIDADES	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	REQUISITOS
147	MÉDICO	PNEUMOLOGIA	5	20 HORAS	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Medicina fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal e possuir os seguintes certificados na especialidade em que estiver concorrendo: Residência Médica ou Título de Especialista ou de Pós-Graduação, reconhecido pelo Ministério da Educação ou três anos de experiência mínima comprovada, na especialidade em que estiver concorrendo.
148			2		
149			2		
150		PROCTOLOGIA	5		
151		PSIQUIATRIA	8		
152		RADIOLOGIA	16		
153		RADIOTERAPIA	2		
154		REUMATOLOGIA	3		
155		TRAUMATO-ORTOPEDIA	26		
156		UROLOGIA	8		

NÍVEL SUPERIOR - CARREIRA DE ESPECIALISTA EM ATIVIDADES HOSPITALARES

Vagas: 193

Remuneração: R\$ 2.959,12

(SALARIO BASE + GRATIFICAÇÃO - Art. 75, da Lei nº 11.784/2008 + ADICIONAL DE INSALUBRIDADE)

TAXA DE INSCRIÇÃO: R\$ 70,00

CÓDIGO CARGOS/ESPECIALIDADES	CARGO	ESPECIALIDADES	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	REQUISITOS
157	ESPECIALISTA EM ATIVIDADES HOSPITALARES	ENFERMAGEM:	AUDITORIA DE CONTAS HOSPITALARES	3	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Enfermagem, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no órgão de classe específico do Distrito Federal e certificado de conclusão de pós-graduação em auditoria de contas hospitalares reconhecido pelo Ministério da Educação.
158			CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	1	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Enfermagem, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no órgão de classe específico do Distrito Federal e certificado de conclusão de pós-graduação em controle de infecção hospitalar reconhecido pelo Ministério da Educação.
159			ENFERMAGEM DO TRABALHO	1	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Enfermagem, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no órgão de classe específico do Distrito Federal e certificado de conclusão de pós-graduação em enfermagem do trabalho reconhecido pelo Ministério da Educação.
160			EPIDEMIOLOGIA	2	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Enfermagem, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no órgão de classe específico do Distrito Federal e certificado de conclusão de pós-graduação na área de epidemiologia reconhecido pelo Ministério da Educação.
161			NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	1	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Enfermagem, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no órgão de classe específico do Distrito Federal e certificado de conclusão de pós-graduação em nefrologia/hemodiálise reconhecido pelo Ministério da Educação, ou experiência mínima comprovada de três anos na área de nefrologia/hemodiálise.



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



NÍVEL SUPERIOR - CARREIRA DE ESPECIALISTA EM ATIVIDADES HOSPITALARES

Vagas: 193

Remuneração: R\$ 2.959,12

(SALARIO BASE + GRATIFICAÇÃO - Art. 75, da Lei nº 11.784/2008 + ADICIONAL DE INSALUBRIDADE)

TAXA DE INSCRIÇÃO: R\$ 70,00

CÓDIGO CARGOS/ESPECIALIDADES	CARGO	ESPECIALIDADES	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	REQUISITOS
162	ESPECIALISTA EM ATIVIDADES HOSPITALARES	ENFERMAGEM: GERAL	95	40 HORAS	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Enfermagem, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação e registro no órgão de classe específico do Distrito Federal.
163		FARMÁCIA: ANÁLISES CLÍNICAS	5		Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Farmácia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no órgão de classe específico do Distrito Federal, e especialização em análises clínicas reconhecida pelo Ministério da Educação.
164		FARMÁCIA HOSPITALAR	5		Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Farmácia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no órgão de classe específico do Distrito Federal, certificado de conclusão de curso de especialização em farmácia hospitalar ou farmácia clínica reconhecido pelo Ministério da Educação.
165		RADIOFARMACIA HOSPITALAR/ MEDICINA NUCLEAR	2		Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Farmácia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, com curso de atualização em radiofarmácia hospitalar e/ou radiofarmácia em medicina nuclear e registro no órgão de classe específico do Distrito Federal.
166		FÍSICA: MEDICINA NUCLEAR	2	24 HORAS	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de Graduação de nível superior em Física, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação; e comprovação de atuação profissional como Supervisor de Proteção Radiológica em Física Médica de Medicina Nuclear ou Supervisor de Radioproteção: Responsável Técnico pela proteção radiológica com certificação emitida pela CENEN, conforme Norma CENEN-NE 3.03, ou comprovação de atuação profissional como Especialista em Física Médica de Medicina Nuclear: Físico com curso de especialização em Física Médica de Medicina Nuclear, ou detentor de Título de Especialista concedido por instituição, sociedade ou associação que seja referência nacional na área de medicina nuclear.
167		FISIOTERAPIA: FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	3	30 HORAS	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Fisioterapia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no órgão de classe específico do Distrito Federal, certificado de conclusão de pós-graduação em fisioterapia pneumofuncional ou cardiopulmonar reconhecido pelo Ministério da Educação ou experiência mínima comprovada de três anos na área de Fisioterapia Respiratória.
168		REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR	4		Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Fisioterapia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no órgão de classe específico do Distrito Federal, certificado de conclusão de pós-graduação em fisioterapia pneumofuncional ou cardiopulmonar reconhecido pelo Ministério da Educação ou experiência mínima comprovada de três anos na área de Reabilitação Cardiovascular.
169		UTI ADULTO	18		Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Fisioterapia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no órgão de classe específico do Distrito Federal, certificado de conclusão de pós-graduação em fisioterapia pneumofuncional ou cardiopulmonar reconhecido pelo Ministério da Educação ou experiência mínima comprovada de três anos na área de UTI adulto.



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



NÍVEL SUPERIOR - CARREIRA DE ESPECIALISTA EM ATIVIDADES HOSPITALARES

Vagas: 193

Remuneração: R\$ 2.959,12

(SALARIO BASE + GRATIFICAÇÃO - Art. 75, da Lei nº 11.784/2008 + ADICIONAL DE INSALUBRIDADE)

TAXA DE INSCRIÇÃO: R\$ 70,00

CÓDIGO CARGOS/ESPECIALIDADES	CARGO	ESPECIALIDADES	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	REQUISITOS	
170	ESPECIALISTA EM ATIVIDADES HOSPITALARES	FISIOTERAPIA: UTI NEONATAL	4	30 HORAS	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Fisioterapia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no órgão de classe específico do Distrito Federal, certificado de conclusão de pós-graduação em fisioterapia pneumofuncional ou cardiopulmonar reconhecido pelo Ministério da Educação ou experiência mínima comprovada de três anos na área de UTI neonatal.	
171			FISIOTERAPIA TRAUMATO-ORTOPEDIA		17	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Fisioterapia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no órgão de classe específico do Distrito Federal, certificado de conclusão de pós-graduação em fisioterapia traumato-ortopedia reconhecido pelo Ministério da Educação ou experiência mínima comprovada de três anos na área de ortopedia.
172		FONOAUDIOLOGIA		6	40 HORAS	Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Fonoaudiologia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação e registro no órgão de classe específico do Distrito Federal.
173		NUTRIÇÃO:	CLÍNICA	6		Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Nutrição, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no órgão de classe específico do Distrito Federal e certificado de conclusão de pós-graduação na área de nutrição clínica reconhecido pelo Ministério da Educação.
174			PRODUÇÃO	2		Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Nutrição, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação, registro no órgão de classe específico do Distrito Federal e certificado de conclusão de pós-graduação em Administração de serviços de alimentação ou segurança alimentar ou vigilância sanitária, reconhecido pelo Ministério da Educação.
175		PSICOLOGIA:	CLÍNICA	9		Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Psicologia, com especialização em Psicologia Clínica, fornecida por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação e registro no órgão de classe específico do Distrito Federal.
176			INFÂNCIA/ADOLESCÊNCIA	1		Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Psicologia, fornecido por instituição de ensino superior reconhecido pelo Ministério da Educação, registro no órgão de classe específico do Distrito Federal e certificado de conclusão de pós-graduação na área da infância/adolescência, reconhecido pelo Ministério da Educação.
177		SERVIÇO SOCIAL		6		Diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior em Serviço Social, fornecido por instituição de ensino superior reconhecida pelo Ministério da Educação e registro no órgão de classe específico do Distrito Federal.



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



CONCURSOS PÚBLICOS
CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO

**NÍVEL INTERMEDIÁRIO – CARREIRA DE SUPORTE ÀS ATIVIDADES MÉDICO-
HOSPITALARES**

VAGAS: 675

Remuneração: R\$ 2.000,74

(SALARIO BASE + GRATIFICAÇÃO - Art. 75, da Lei nº 11.784/2008 + ADICIONAL DE INSALUBRIDADE)

TAXA DE INSCRIÇÃO: R\$ 43,00

CÓDIGO CARGOS/ESPECIALIDADES	CARGO	ESPECIALIDADES	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	REQUISITOS	
178	TÉCNICO EM ATIVIDADES MÉDICO-HOSPITALARES	CITO E HISTOLOGIA	6	40 HORAS	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio (antigo segundo grau), fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação e de curso técnico na área de laboratório de cito e histologia ou experiência mínima de dois anos devidamente comprovada.	
179		ELETRCARDIOGRAFIA	8		Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio (antigo segundo grau), fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação e de curso de técnico em eletrocardiografia.	
180		ELETROENCEFALOGRAFIA	3		Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio (antigo segundo grau), fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação e de curso de técnico em eletroencefalografia.	
181		ENFERMAGEM:	GERAL		490	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio (antigo segundo grau), fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação, e de curso de técnico em enfermagem, com registro no órgão de classe específico do Distrito Federal.
182			ENFERMAGEM DO TRABALHO		2	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio (antigo segundo grau), fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação, e de curso de técnico em enfermagem do trabalho e registro no órgão de classe específico do Distrito Federal.
183		FARMÁCIA	25		Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio (antigo segundo grau), fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação e de curso de técnico em farmácia ou experiência mínima comprovada de um ano na área de farmácia hospitalar.	
184		FUNÇÃO PULMONAR	2		Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio (antigo segundo grau), fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação e de curso de técnico em espirometria, pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia.	
185		GESSO	14		Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio (antigo segundo grau), fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação e de curso de técnico de gesso.	
186		HEMOTERAPIA	12		Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio (antigo segundo grau), fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação e de curso técnico em hemoterapia.	
187		HIGIENE DENTAL	30		Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio (antigo segundo grau), fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação, e de curso de técnico em higiene dental e registro no órgão de classe específico do Distrito Federal.	
188		LABORATÓRIO	26		Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio (antigo segundo grau), fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação e de curso de técnico de laboratório de análises clínicas/patologia clínica.	



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



**NÍVEL INTERMEDIÁRIO – CARREIRA D,
E SUPORTE ÀS ATIVIDADES MÉDICO-HOSPITALARES
VAGAS: 675**

Remuneração: R\$ 2.000,74

(SALARIO BASE + GRATIFICAÇÃO - Art. 75, da Lei nº 11.784/2008 + ADICIONAL DE INSALUBRIDADE)

TAXA DE INSCRIÇÃO: R\$ 43,00

CÓDIGO CARGOS/ESPECIALIDADES	CARGO	ESPECIALIDADES	VAGAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	REQUISITOS
189	TÉCNICO EM ATIVIDADES MÉDICO-HOSPITALARES	MEDICINA NUCLEAR	8	24 HORAS	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio (antigo segundo grau), fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação, e de curso de técnico em radiologia e registro no órgão de classe específico do Distrito Federal.
190		NECROPSIA	8	40 HORAS	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio (antigo segundo grau), fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação e de curso de técnico em necropsia.
191		NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	5		Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio (antigo segundo grau), fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação, e de curso de técnico em nutrição e dietética e registro no órgão de classe específico do Distrito Federal.
192		PERFUSÃO	6		Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio (antigo segundo grau), fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação e de curso de técnico em perfusão.
193		PRÓTESE	6		Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio (antigo segundo grau), fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação e de curso técnico em prótese dentária e registro no órgão de classe específico do Distrito Federal.
194		RADIOLOGIA	24	24 HORAS	Certificado, devidamente registrado, de conclusão de curso de ensino médio (antigo segundo grau), fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação, e de curso de técnico em radiologia e registro no órgão de classe específico do Distrito Federal.

1.2.1. A descrição sumária das atividades dos cargos/especialidades é a estabelecida no Anexo I, deste Edital.

1.3. Todas as etapas constantes neste Edital serão realizadas observando-se o horário oficial de Brasília/DF.

II – DAS CONDIÇÕES PARA INVESTIDURA NO CARGO/ESPECIALIDADE

2.1 Para investidura no cargo/especialidade, o candidato deverá:

- 2.1.1. Ter nacionalidade brasileira ou portuguesa, em caso de nacionalidade portuguesa estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, na forma da lei;
- 2.1.2. Ter, na data da posse, idade igual ou superior a 18 (dezoito) anos;
- 2.1.3. No caso do sexo masculino, estar em dia com o Serviço Militar;
- 2.1.4. Ser eleitor e estar quite com a Justiça Eleitoral;
- 2.1.5. Possuir, no ato da posse, os REQUISITOS EXIGIDOS para o cargo/especialidade conforme especificado na Tabela I – Das Disposições Preliminares;
- 2.1.6. Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo/especialidade;
- 2.1.7. Não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com nova investidura em cargo público;
- 2.1.8. Apresentar os documentos que se fizerem necessários por ocasião da posse.

III – DAS INSCRIÇÕES

3.1 Para se inscrever o candidato deverá ler o Edital em sua íntegra.

3.1.1. As inscrições serão realizadas pela Internet, no período de **05 a 23 de janeiro de 2009**, conforme especificado no Capítulo IV, deste Edital.

3.1.2. As provas para os cargos/especialidades de nível superior serão aplicadas em período distinto das provas para os cargos/especialidades de nível intermediário.

3.1.3. Os períodos de aplicação serão divulgados posteriormente, por ocasião da convocação para a prestação das provas.

3.2. Não serão aceitas inscrições recebidas por depósito em caixa eletrônico, via postal, fac-símile, correio eletrônico, transferência ou depósito em conta corrente, DOC, ordem de pagamento, condicionais e/ou extemporâneas ou fora do período estabelecido neste Capítulo ou por qualquer outra via que não as especificadas neste Edital.

3.3. Não será concedida ISENÇÃO total ou parcial de taxa de inscrição, à exceção de candidatos amparados pelo Decreto Nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, que regulamenta o art. 11 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Os pedidos de isenção serão recebidos no período de 05 a 07 de janeiro de 2009, no horário das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00, conforme estabelecido no Capítulo V.**

3.4. Não serão aceitos pedidos de isenção fora do local ou do prazo estabelecido no subitem 3.3.

3.5. Não haverá restituição do valor da taxa de inscrição, excetuando-se o caso de cancelamento do concurso.



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



- 3.6. Efetivada a inscrição, não serão aceitos pedidos de alteração de opção de cargo/especialidade sob hipótese alguma, portanto, antes de efetuar o pagamento da taxa de inscrição, verifique atentamente o código preenchido.
- 3.7. Em conformidade com o item 3.1 e seus subitens, será facultado ao candidato inscrever-se para até dois cargos em Concurso, desde que seja para cargos de níveis distintos (uma inscrição para nível intermediário e uma inscrição para nível superior) respeitado o estabelecido na Tabela I, do item 1.2, deste edital. Em caso de mais de uma inscrição para o mesmo nível de escolaridade, será considerada a mais recente.
- 3.8. A apresentação dos documentos e das condições exigidas para participação no referido Concurso, será feita por ocasião da posse, sendo que a não apresentação implicará a anulação de todos os atos praticados pelo candidato.
- 3.9. As informações prestadas na ficha de inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, cabendo ao Hospital das Forças Armadas o direito de excluir do Concurso Público aquele que preenchê-la com dados incorretos ou rasurados, bem como aquele que prestar informações inverídicas, ainda que o fato seja constatado posteriormente.
- 3.10. A inscrição implicará a completa ciência e tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, sobre as quais não se poderá alegar desconhecimento.
- 3.11. O candidato não portador de deficiência que necessitar de qualquer tipo de condição especial para a realização das provas, deverá solicitá-la por escrito, até o encerramento das inscrições, via Sedex ou Aviso de Recebimento (AR), ao Instituto Cetrot, aos cuidados do Departamento de Planejamento de Concursos/REF. HFA – CONDIÇÃO ESPECIAL, localizada à Av. Paulista, 2001, 13º andar – CEP 01311- 300 – Cerqueira César – São Paulo – Capital, informando quais os recursos especiais necessários (materiais, equipamentos etc.).
- 3.11.1. Após este período, a solicitação será indeferida.
- 3.12. A candidata que tiver a necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança. A candidata nesta condição que não levar acompanhante, não realizará as provas.
- 3.13. A solicitação de condições especiais será atendida obedecendo a critérios de viabilidade e de razoabilidade.
- 3.14. Não serão aceitas as solicitações de inscrição que não atenderem rigorosamente ao estabelecido neste Edital.

IV – DAS INSCRIÇÕES VIA INTERNET

- 4.1. Será admitida a inscrição via Internet, no endereço eletrônico <http://www.institutocetro.org.br>, no período de **05 a 23 de janeiro de 2009**, iniciando-se no dia **05/01/09, às 09h00** e encerrando-se, impreterivelmente, às **18h00 do dia 23/01/09**, observado o horário oficial de Brasília/DF e os itens estabelecidos nos Capítulos II – Das Condições para Inscrição e III – Das Inscrições, deste Edital.
- 4.2. O candidato que desejar realizar sua inscrição via Internet, poderá efetuar o pagamento da taxa de inscrição através de boleto bancário, pagável em toda a rede bancária, com vencimento para o dia **26/01/2009**.
- 4.2.1. O documento de boleto bancário estará disponível no endereço eletrônico do Instituto CETRO e deverá ser impresso para o pagamento da taxa de inscrição, após a conclusão do preenchimento da ficha de solicitação de inscrição on-line.
- 4.3. As inscrições efetuadas via Internet somente serão acatadas após a comprovação do pagamento da taxa de inscrição, através da rede bancária.
- 4.4. Os candidatos inscritos via Internet **NÃO** deverão enviar cópia de documento de identidade, sendo de responsabilidade exclusiva dos candidatos, os dados cadastrais informados no ato de inscrição, sob as penas da lei.
- 4.4.1. Os candidatos que se enquadram nas condições previstas no Capítulo VI, deste Edital, deverão encaminhar os documentos solicitados.
- 4.4.2. No dia de realização da prova, o candidato deverá levar o comprovante de inscrição (boleto bancário) e original de um dos documentos de identidade a seguir: Cédula Oficial de Identidade; Carteira e/ou cédula de identidade expedida pela Secretaria de Segurança, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelo Ministério das Relações Exteriores; Carteira de Trabalho e Previdência Social; Certificado de Reservista; Passaporte; Cédula de Identidade fornecida por Órgãos ou Conselhos de Classe, que, por lei federal, valem como documento de identidade (CRQ, OAB, CRC, CRA etc.) e/ou Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia na forma da Lei n.º 9.503/1997).
- 4.5. Informações complementares referentes à inscrição, via Internet, estarão disponíveis no endereço eletrônico do Instituto CETRO.
- 4.6. O Instituto CETRO e a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão não se responsabilizam por solicitação de inscrição via Internet não-recebidas por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.
- 4.7. **A partir do dia 20/02/2009** o candidato deverá conferir, no endereço eletrônico do Instituto CETRO, se os dados da inscrição efetuada via Internet foram processados e se o valor da inscrição foi pago. Em caso negativo, o candidato deverá entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Candidato - SAC, do Instituto CETRO (0xx11) 3146-2777 ou na representação em Brasília (0xx61) 3039-8443, para verificar o ocorrido, no horário das 08 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos.

V – DA SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO

- 5.1. Os candidatos amparados pelo Decreto Nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, que regulamenta o artigo 11 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, poderão realizar no período de **05 a 07 de janeiro de 2009** seu **pedido de isenção** da taxa de inscrição.
- 5.1.1. O pedido de isenção a que se refere o item 5.1, acima, será possibilitado ao candidato que:
- 5.1.1.1. Estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico; e
- 5.1.1.2. For membro de família de baixa renda.
- 5.1.2. Nesses casos, o candidato deverá dirigir-se à Representação do Instituto CETRO localizada no Edifício Brasil 21 – SHS – Quadra 6 – Conjunto A – Bloco C – Sala 1015 – Brasília – DF, no horário das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00, no período de de **05 a 07 de janeiro de 2009**, preencher requerimento de isenção e entregar os documentos conforme estabelecido abaixo:
- 5.1.2.1. Indicação do número de identificação social – NIS, atribuído pelo CadÚnico; e
- 5.1.2.2. Declaração de que atende à condição estabelecida no subitem 5.1.1.2.
- 5.2. Será considerada nula a isenção de pagamento de taxa de inscrição ao candidato que:
- a) omitir informações e(ou) apresentar informações inverídicas;
- b) fraudar e (ou) falsificar documentação.
- 5.2.1. Nesse caso, o candidato terá sua situação informada à autoridade policial competente para as providências cabíveis.
- 5.2.2. Não será concedida isenção de taxa de inscrição ao candidato que:



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



- a) pleitear a isenção sem apresentar os documentos previstos nos subitens 5.1.2.1. ou 5.1.2., deste Edital;
- b) não observar o período, o local e o horário estabelecido para a solicitação de isenção.
- 5.3. Não será aceita solicitação de isenção de taxa de inscrição via postal, via fax e(ou) via correio eletrônico, tampouco por procuração.
- 5.4. Não será permitida, após a entrega do requerimento de solicitação de isenção de taxa de inscrição e dos documentos comprobatórios citados nos subitens 5.1.2.1. e 5.1.2.2., deste Edital, complementação da documentação, bem como revisão e(ou) recurso.
- 5.5. Ao término da apreciação dos requerimentos de isenção de taxa de inscrição e dos respectivos documentos, o Instituto Cetrotro divulgará no endereço eletrônico <http://www.institutocetro.org.br>, **na data provável de 19/01/2009**, a listagem contendo o resultado da apreciação dos pedidos de isenção de taxa de inscrição.
- 5.5.1. O requerimento de solicitação de isenção de taxa de inscrição, **se deferido**, firmará a formalização da inscrição do candidato no Concurso Público.
- 5.6. Os candidatos que tiverem sua solicitação de isenção de taxa de inscrição indeferida poderão garantir a sua participação no Concurso Público realizando inscrição conforme estabelecido no Capítulo IV deste Edital.
- 5.7. O interessado que não tiver seu pedido de isenção de taxa de inscrição deferido e que não efetuar a inscrição na forma estabelecida no Capítulo IV deste Edital, não terá sua inscrição efetivada.

VI- DAS INSCRIÇÕES PARA CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

- 6.1. À pessoa portadora de deficiência é assegurado o direito de se inscrever neste Concurso Público, desde que as atribuições do cargo/especialidade sejam compatíveis com a deficiência de que é portadora, conforme estabelecido no Decreto Federal nº 3.298, de 20/12/1999, alterado pelo Decreto Federal nº 5.296, de 02/12/2004.
- 6.2. Em obediência ao disposto no Decreto Federal nº 3.298, de 20/12/1999, alterado pelo Decreto Federal nº 5.296, de 02/12/2004, ao candidato portador de deficiência habilitado, será reservado, o percentual de 5% (cinco por cento) das vagas existentes e das que vierem a ser criadas no prazo de validade do Concurso Público.
- 6.2.1. Caso a aplicação do percentual de que trata o parágrafo anterior resulte em número fracionado, este deverá ser elevado até o primeiro número inteiro subsequente.
- 6.3. Considera-se pessoa portadora de deficiência aquela que se enquadra nas categorias discriminadas no art. 4º, do Decreto Federal nº 3.298, de 20/12/1999, alterado pelo Decreto Federal nº 5.296, de 02/12/2004.
- 6.4. Para concorrer às vagas previstas neste edital, o candidato portador de deficiência deverá:
- a) no ato de inscrição, declarar-se portador de deficiência; e
- b) entregar, até o encerramento das inscrições (exceto sábado, domingo e feriado), pessoalmente ou por terceiro, na Representação do Instituto CETRO, Edifício Brasil 21 – SHS – Quadra 6 – Conjunto A – Bloco C, Brasília/DF, no horário das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00 ou encaminhar durante o período das inscrições, via sedex ou aviso de recebimento (AR), ao Instituto CETRO, aos cuidados do Departamento de Planejamento de Concursos, identificando no envelope “Concurso HFA/DF” – Laudo Médico”, localizada na Avenida Paulista, nº 2001, 13ª andar – CEP 01311-300 – Cerqueira César – São Paulo – Capital; **laudo médico (envio obrigatório), atestando a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), bem como à provável causa da deficiência ou Certificado de Homologação de Readaptação ou Habilitação Profissional emitido pelo INSS.**
- 6.4.1. O fornecimento do laudo médico (original ou cópia simples), por qualquer via, é de responsabilidade exclusiva do candidato. O Instituto CETRO não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada do laudo ao seu destino.
- 6.4.2. O laudo médico terá validade somente para este Concurso Público e não será devolvido, assim como não serão fornecidas cópias desse laudo.
- 6.4.3. O candidato que não atender, dentro do prazo do período das inscrições, aos dispositivos mencionados no item 6.4. e seus subitens não terá a condição especial atendida ou será considerado não portador de deficiência, seja qual for o motivo alegado.
- 6.5. O candidato portador de deficiência poderá requerer na forma descrita no subitem 3.11. deste edital, atendimento especial, no ato da inscrição, para o dia de realização das provas, indicando as condições de que necessita para realização destas, conforme previsto no artigo 40, parágrafos 1º e 2º, do Decreto nº 3.298/99 e suas alterações.
- 6.6. Os candidatos que se declararem portadores de deficiência deverão submeter-se à avaliação promovida por médicos especialmente designados pelo Hospital das Forças Armadas, por meio de equipe multiprofissional que emitirá parecer conclusivo sobre a sua condição de portador de deficiência ou não e sobre a compatibilidade das atribuições do cargo/especialidade com a deficiência da qual é portador, observadas:
- a) as informações prestadas pelo candidato no ato da inscrição;
- b) a natureza das atribuições e tarefas essenciais do cargo/especialidade a desempenhar;
- c) a viabilidade das condições de acessibilidade e as adequações do ambiente de trabalho na execução das tarefas;
- d) a possibilidade de uso, pelo candidato, de equipamentos ou outros meios que habitualmente utilize, e;
- e) o CID e outros padrões reconhecidos nacional e internacionalmente.
- 6.7. Os candidatos deverão comparecer a perícia médica, munido de laudo médico que ateste a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), conforme especificado no Decreto nº 3.298/99 e suas alterações, bem como à provável causa da deficiência.
- 6.8. A não observância do disposto no item 6.6, o não enquadramento como portador de deficiência, na forma da legislação pertinente ou o não comparecimento à perícia acarretará a perda do direito as vagas reservadas aos candidatos em tais condições. O Hospital das Forças Armadas convocará então o próximo da lista geral, caso a listagem de pessoas portadoras de deficiência do referido cargo/especialidade já se tenha esgotado.
- 6.9. Os candidatos às vagas reservadas às pessoas portadoras de deficiência não enquadrados como tal, na forma da legislação pertinente, terão apenas considerada sua classificação geral por cargo/especialidade.
- 6.10. O candidato portador de deficiência reprovado na perícia médica em virtude de incompatibilidade da deficiência com as atribuições do cargo/especialidade será eliminado do Concurso Público.
- 6.11. As pessoas portadoras de deficiência participarão deste Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, avaliação e critérios de aprovação, ao horário e local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



6.12. As vagas a serem criadas que não forem providas por falta de candidatos, por reprovação no Concurso Público ou por não enquadramento como portador de necessidade especial na perícia médica, serão preenchidas pelos demais candidatos, com estrita observância da ordem classificatória.

6.13. Os candidatos que no ato da inscrição se declararem portadores de deficiência, se aprovados no Concurso Público, terão seus nomes publicados na lista geral dos aprovados e em lista à parte, de acordo com o cargo/especialidade escolhido.

6.14. Após a admissão do candidato, a deficiência existente não poderá ser argüida para justificar a readaptação funcional ou a concessão de aposentadoria, salvo se dela advierem complicações que venham a produzir incapacidade ocupacional parcial ou total.

6.15. A compatibilidade entre as atribuições do cargo/especialidade e a deficiência do candidato será avaliada durante o estágio probatório, por equipe multiprofissional, na forma do disposto no parágrafo 2º, do artigo 43, do Decreto nº 3298/99.

VII – DAS PROVAS

7.1. O Concurso Público constará das seguintes provas e respectivo número de questões:

CARGOS/ESPECIALIDADES	TIPO DE PROVA	CONTEÚDO	Nº DE QUESTÕES
NÍVEL SUPERIOR – CARREIRA MÉDICA	OBJETIVA	Língua Portuguesa Políticas de Saúde Noções de Legislação Conhecimentos Específicos	10 05 10 35
		TÍTULOS - Avaliação de documentos conforme especificado no Capítulo X.	
NÍVEL SUPERIOR – CARREIRA DE ESPECIALISTA EM ATIVIDADES HOSPITALARES	OBJETIVA	Língua Portuguesa Políticas de Saúde Noções de Legislação Conhecimentos Específicos	10 05 10 35
		TÍTULOS - Avaliação de documentos conforme especificado no Capítulo X.	
NÍVEL INTERMEDIÁRIO – CARREIRA DE SUPORTE ÀS ATIVIDADES MÉDICO-HOSPITALARES	OBJETIVA	Língua Portuguesa Noções de Informática Noções de Legislação Conhecimentos Específicos	10 05 10 35
		TÍTULOS - Avaliação de documentos conforme especificado no Capítulo X.	

7.2. A Prova Objetiva constará de questões objetivas de múltipla escolha, terá uma única resposta correta e versará sobre os programas contidos no **ANEXO II**, deste Edital.

7.3. A Prova de Títulos será realizada e avaliada conforme estabelecido no Capítulo X, deste Edital.

VIII – DA PRESTAÇÃO DAS PROVAS

8.1. As Provas serão realizadas na cidade de **Brasília/DF**, na data provável de **08/03/09** em locais e horários a serem comunicados oportunamente através de Edital de Convocação a ser publicado no Diário Oficial da União e através da Internet no endereço www.institutocetro.org.br, observado o horário oficial de Brasília/DF.

8.2. Ao candidato só será permitida a participação nas provas, na respectiva data, horário e local a serem divulgados de acordo com as informações constantes no item 8.1, deste capítulo.

8.3. Não será permitida, em hipótese alguma, realização das provas em outro dia, horário ou fora do local designado.

8.4. Os eventuais erros de digitação de nome, número de documento de identidade, sexo, data de nascimento etc., deverão ser corrigidos somente no dia de aplicação das respectivas provas em formulário específico.

8.5. Caso haja inexatidão em informação relativa a opção de cargo/especialidade, o candidato deverá entrar em contato com o SAC - Serviço de Atendimento ao Candidato, do Instituto CETRO, antes da realização das provas, através do telefone (0xx11) 3146-2777, no horário das 08 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos.

8.5.1. Só será procedida a alteração de cargo/especialidade, na hipótese em que o dado expresso pelo candidato em sua ficha de inscrição tenha sido transcrito erroneamente para as Listas.

8.5.2. Caso o erro constatado tenha sido motivado por preenchimento incorreto por parte do candidato, não será efetuada a correção, sob hipótese alguma.

8.5.3. Caso o candidato tenha efetuado a sua inscrição via internet, não será aceita a alteração de cargo/especialidade.

8.6. O Candidato deverá comparecer ao local designado para a prova com antecedência **mínima de 30 minutos**, munido de:

a) Comprovante de inscrição;

b) Original de um dos documentos de identidade a seguir: Cédula Oficial de Identidade; Carteira e/ou cédula de identidade expedida pela Secretaria de Segurança, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelo Ministério das Relações Exteriores; Carteira de Trabalho e Previdência Social; Certificado de Reservista; Passaporte; Cédulas de Identidade fornecidas por Órgãos ou Conselhos de Classe, que por lei federal, valem como documento de identidade (OAB, CRC, CRA, CRQ etc.) e Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia na forma da Lei n.º 9.503/97).

c) caneta esferográfica de tinta preta ou azul, lápis preto nº 2 e borracha macia.

8.6.1. Os documentos apresentados deverão estar em perfeitas condições, de forma a permitir a identificação do candidato com clareza.

8.6.2. O comprovante de inscrição não terá validade como documento de identidade.

8.6.3. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há,



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



CONCURSOS PÚBLICOS
CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO

no máximo, trinta dias, ocasião em que será submetido à identificação especial, compreendendo coleta de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.

8.6.3.1. A identificação especial também será exigida do candidato, cujo documento de identificação apresente dúvidas relativas à fisionomia e/ou à assinatura do portador.

8.6.4. Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, títulos eleitorais, carteiras de motorista (modelo antigo), carteiras de estudante, carteiras funcionais sem valor de identidade nem documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados.

8.6.5. Não serão aceitas cópias de documentos de identidade, ainda que autenticadas.

8.7. Não haverá segunda chamada seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do candidato.

8.8. No dia da realização das provas, na hipótese de o candidato não constar das listagens oficiais relativas aos locais de prova estabelecidos no Edital de Convocação, o **Instituto CETRO** procederá a inclusão do referido candidato, através de preenchimento de formulário específico mediante a apresentação do comprovante de inscrição.

8.8.1. A inclusão de que trata o item 8.8. será realizada de forma condicional e será confirmada pelo **Instituto CETRO**, na fase de Julgamento das provas, com o intuito de se verificar a pertinência da referida inclusão.

8.8.2. Constatada a improcedência da inscrição de que trata o item 8.8., a mesma será automaticamente cancelada sem direito à reclamação, independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos todos os atos dela decorrentes.

8.8.3. No dia da realização das provas, não será permitido ao candidato:

8.8.3.1. Entrar e/ou permanecer no local de exame com armas ou aparelhos eletrônicos (agenda eletrônica, bip, gravador, notebook, pager, palmtop, receptor, relógios com banco de dados, telefone celular, walkman etc.) ou semelhantes.

8.8.3.1.1. Na ocorrência do funcionamento de qualquer tipo de equipamento eletrônico durante a realização das provas, o candidato será automaticamente eliminado do Concurso Público.

8.8.3.2. Entrar ou permanecer no local de exame com vestimenta inadequada (trajando sunga, sem camisa etc).

8.8.4. O descumprimento desta instrução implicará na eliminação do candidato, caracterizando-se tentativa de fraude.

8.8.5. O **Instituto CETRO** não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas.

8.9. Quanto às Provas:

8.9.1. Para a realização das provas, o candidato lerá as questões no caderno de questões e marcará suas respostas na Folha de Respostas, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta. **A Folha de Respostas é o único documento válido para correção.**

8.9.1.1. Não serão computadas questões não respondidas, nem questões que contenham mais de uma resposta (mesmo que uma delas esteja correta), emendas ou rasuras, ainda que legíveis.

8.9.1.2. Não deverá ser feita nenhuma marca fora do campo reservado às respostas ou assinatura, pois qualquer marca poderá ser lida pelas leitoras óticas, prejudicando o desempenho do candidato.

8.9.2. Ao terminar a prova, o candidato entregará ao fiscal as folhas de respostas, cedida para a execução da prova.

8.9.3. A totalidade das Provas terá a duração de **4 horas**.

8.9.4. Iniciadas as provas, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorrida **2 horas**, do início da prova.

8.9.5. As Folhas de Respostas dos candidatos serão personalizadas, impossibilitando a substituição.

8.10. Será automaticamente excluído do Concurso Público o candidato que:

8.10.1. Apresentar-se após o fechamento dos portões ou fora dos locais pré-determinados.

8.10.2. Não apresentar o documento de identidade exigido no item 8.6., alínea "b", deste Capítulo.

8.10.3. Não comparecer a qualquer das provas, seja qual for o motivo alegado.

8.10.4. Ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal ou antes do tempo mínimo de permanência estabelecido no Item 8.9.4.

8.10.5. For surpreendido em comunicação com outro candidato ou terceiros, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação, sobre a prova que estiver sendo realizada, ou utilizando-se de livros, notas, impressos **não permitidos** ou calculadoras.

8.10.6. For surpreendido portando telefone celular, gravador, receptor, pager, bip, gravador, notebook e/ou equipamento similar.

8.10.7. Lançar mão de meios ilícitos para executar as provas.

8.10.8. Não devolver a Folha de Respostas cedida para realização das provas.

8.10.9. Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos ou agir com descortesia em relação a qualquer dos examinadores, executores e seus auxiliares, ou autoridades presentes.

8.10.10. Fizer anotação de informações relativas às suas respostas fora dos meios permitidos.

8.10.11. Ausentar-se da sala de provas, a qualquer tempo, portando as folhas de respostas.

8.10.12. Não cumprir as instruções contidas no caderno de questões de provas e nas folhas de respostas.

8.10.13. Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do concurso público.

8.11. O **Instituto Cetpro**, objetivando garantir a lisura e a idoneidade do Concurso Público, solicitará aos referidos candidatos, quando da aplicação das provas, que registrem na folha de respostas personalizada a sua assinatura em campo específico por três vezes.

8.12. Constatado, após as provas, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o candidato utilizado processos ilícitos, suas provas serão anuladas e ele será automaticamente eliminado do concurso público.

8.13. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em razão de afastamento do candidato da sala de provas.

8.14. O **Instituto Cetpro** não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos ou de equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas, nem por danos neles causados.

8.15. Após o tempo mínimo estabelecido para permanência em sala de aula o candidato, ao terminar a sua prova, poderá levar o seu caderno de questões, deixando com o fiscal da sala a sua folha de respostas, que será o único documento válido para correção.

8.15.1. O candidato ao terminar sua prova e de posse de seu caderno de questões, deverá retirar-se imediatamente do estabelecimento de ensino, não podendo permanecer nas dependências do mesmo.

8.16. Os gabaritos da prova objetiva, considerados como corretos, serão divulgados no endereço eletrônico www.institutocetro.org.br, em data a ser comunicada no dia da realização das provas.

8.17. Sob nenhuma hipótese será concedida prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas para o candidato que se afastar da sala de provas, ainda que acompanhado pelo fiscal.



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



- 8.18. A condição de saúde do candidato no dia da aplicação da prova será de sua exclusiva responsabilidade.
- 8.18.1. Ocorrendo alguma situação de emergência o candidato será encaminhado para atendimento médico local ou ao médico de sua confiança. A equipe de Coordenadores responsáveis pela aplicação das provas dará todo apoio que for necessário.
- 8.18.2. Caso exista a necessidade do candidato se ausentar para atendimento médico ou hospitalar, o mesmo não poderá retornar ao local de sua prova.
- 8.19. No dia da realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao conteúdo e/ou critérios de avaliação/classificação.

IX – DO JULGAMENTO DAS PROVAS OBJETIVAS

- 9.1. A Prova Objetiva será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.
- 9.1.1. Na avaliação e correção da Prova Objetiva será utilizado o Escore Bruto.
- 9.2. O Escore Bruto corresponde ao número de acertos que o candidato obtém na prova.
- 9.2.1. Para se chegar ao total de pontos o candidato deverá dividir 100 (cem) pelo número de questões da prova, e multiplicar pelo número de questões acertadas.
- 9.2.2. O cálculo final será igual ao total de pontos do candidato na Prova Objetiva.
- 9.3. Para fins de cálculo da nota, considerar-se-á duas casas decimais, arredondando-se para cima sempre que a terceira casa decimal for maior ou igual a cinco.
- 9.4. Será considerado habilitado na Prova Objetiva o candidato que obtiver total de pontos igual ou superior a 50 (cinquenta) e não zerar em nenhum conteúdo.
- 9.5. O candidato não habilitado na Prova Objetiva será eliminado do concurso.

X – DA PROVA DE TÍTULOS PARA OS CARGOS/ESPECIALIDADES DE NÍVEL SUPERIOR – CARREIRA MÉDICA E CARREIRA DE ESPECIALISTA EM ATIVIDADES HOSPITALARES

- 10.1. Concorrerão à Prova de Títulos **somente os candidatos de Nível Superior – Carreira Médica e Carreira de Especialista em Atividades Hospitalares, habilitados nas provas objetivas**, conforme estabelecido no Item 9.4, deste Edital.
- 10.2. Os documentos relativos aos Títulos deverão ser **entregues**:

EXCLUSIVAMENTE no dia da aplicação das provas, após esta data, não serão aceitos outros documentos, sob qualquer hipótese.

- 10.2.1. A entrega dos documentos relativos a Prova de Títulos não é obrigatória. O candidato que não entregar o Título não será eliminado do Concurso.
- 10.3. Os documentos de Títulos deverão ser acondicionados em:

ENVELOPE LACRADO, contendo na sua parte externa, o nome do candidato, número de inscrição, o cargo/especialidade para o qual está concorrendo e o número do documento de identidade, devendo os referidos documentos serem apresentados em cópias reprográficas autenticadas. O candidato deverá numerar seqüencialmente e rubricar cada documento apresentado, PREENCHENDO A RELAÇÃO DE RESUMO E CONFORMIDADE, DE ACORDO COM O MODELO DISPONÍVEL NO ANEXO III, DESTE EDITAL. TAMBÉM ESTARÁ DISPONÍVEL NO ENDEREÇO ELETRÔNICO WWW.INSTITUTOCETRO.ORG.BR.

- 10.3.1. Os documentos de Títulos que forem representados por diplomas ou certificados/certidões de conclusão de curso deverão **estar devidamente registrados, acompanhados do respectivo histórico escolar, mencionando a data da colação de grau**, bem como deverão ser expedidos por Instituição Oficial ou reconhecida, em papel timbrado, e deverão conter carimbo e identificação da instituição e do responsável pela expedição do documento.
- 10.3.1.1. Não será aceito declaração ou atestado de conclusão dos documentos solicitados como títulos.
- 10.3.2. Os certificados expedidos em língua estrangeira deverão vir acompanhados pela correspondente tradução efetuada por tradutor juramentado ou pela revalidação dada pelo órgão competente.
- 10.3.3. Os cursos deverão estar autorizados pelos órgãos competentes.
- 10.4. É de exclusiva responsabilidade do candidato a apresentação e comprovação dos documentos de Títulos.
- 10.5. Não serão aceitas entregas ou substituições posteriormente ao período determinado, bem como, Títulos que não constem nas tabelas apresentadas neste Capítulo.
- 10.6. A pontuação da documentação de Títulos se limitará ao valor máximo de **12,00 (doze) pontos**.
- 10.7. A prova de títulos terá caráter classificatório.
- 10.8. A escolaridade exigida como requisito para inscrição no concurso, não será considerada como Título.
- 10.9. Serão considerados Títulos somente os constantes nas tabelas a seguir:

TABELA DE TÍTULOS PARA OS CARGOS/ESPECIALIDADES DE NÍVEL SUPERIOR – CARREIRA MÉDICA E CARREIRA DE ESPECIALISTA EM ATIVIDADES HOSPITALARES

TÍTULOS	VALOR UNITÁRIO	COMPROVANTES
a) Título de Doutor na área de formação ou em área afim, concluído até a data da apresentação dos títulos.	5,0	Diploma devidamente registrado ou declaração/certificado de conclusão de curso acompanhado do respectivo Histórico Escolar.
b) Título de Mestre na área de formação ou em área afim, concluído até a data da apresentação dos títulos.	4,0	
c) Pós Graduação Lato Sensu (especialização) na área de formação ou em área afim, com carga horária mínima de 360 horas, concluída até a data da apresentação dos títulos.	2,0	Certificado, Certidão ou Declaração de conclusão do Curso, indicando o número de horas e período de realização do curso. No caso de declaração de conclusão de curso deve vir acompanhada do respectivo Histórico Escolar.
d) Curso de aperfeiçoamento na área de formação ou em área afim, com carga horária mínima de 160 horas, concluído até a data da apresentação dos títulos.	1,0	Certificado, Certidão ou Declaração de conclusão do Curso, indicando o número de horas e período de realização do curso. No caso de declaração de conclusão de curso deve vir acompanhada do respectivo Histórico Escolar.



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



CONCURSOS PÚBLICOS
CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO

XI – DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DOS CANDIDATOS

11.1. A Nota Final de cada candidato será igual:

- a) ao somatório dos pontos obtidos na prova objetiva acrescidos dos pontos atribuídos na prova de títulos para os cargos/especialidades de **Nível Superior – Carreira Médica e Carreira de Especialista em Atividades Hospitalares**;
- b) ao total dos pontos obtidos na prova objetiva para os cargos/especialidades de **Nível Intermediário – Carreira de Suporte às Atividades Médico-Hospitalares**.

11.2. Os candidatos serão classificados por ordem decrescente, da Nota Final, em lista de classificação por opção de cargo/especialidade.

11.3. Serão elaboradas duas listas de classificação, uma geral com a relação de todos os candidatos, incluindo os portadores de deficiência e uma especial, com a relação apenas dos candidatos portadores de deficiência.

11.4. O resultado do concurso estará disponível para consulta no site do Instituto CETRO (www.institutocetro.org.br) e caberá recurso nos termos do **Capítulo XII – DOS RECURSOS**, deste Edital.

11.5. Após o julgamento dos recursos, eventualmente interpostos, será publicada lista de Classificação Final, não cabendo mais recursos.

11.6. A lista de Classificação Final será publicada no site do Instituto CETRO (www.institutocetro.org.br) e no Diário Oficial da União.

11.6.1. Serão publicados no Diário Oficial da União apenas os resultados dos candidatos aprovados no concurso.

11.6.2. O resultado geral do concurso poderá ser consultado no site do Instituto CETRO pelo prazo de 3 (três) meses, a contar da data de publicação da Classificação Final/Homologação.

11.7. No caso de igualdade na classificação final, dar-se-á preferência sucessivamente ao candidato que:

11.7.1. For mais idoso;

11.7.2. Obtiver maior número de acertos na prova de Conhecimentos Específicos;

11.7.3. Obtiver maior número de acertos na prova de Língua Portuguesa;

11.7.4. Obtiver maior número de acertos na prova de Noções de Legislação;

11.7.5. Obtiver maior número de acertos na prova de Políticas da Saúde, quando houver;

11.7.6. Obtiver maior número de acertos na prova de Noções de Informática, quando houver.

XII – DOS RECURSOS

12.1. Será admitido recurso quanto à aplicação das provas objetivas, divulgação dos gabaritos, avaliação dos títulos, e resultado oficial preliminar do concurso.

12.2. Os recursos poderão ser interpostos no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, contados a partir da divulgação.

12.3. Os recursos interpostos que não se refiram especificamente aos eventos aprazados não serão apreciados.

12.4. O recurso deverá ser individual, devidamente fundamentado e conter o nome do concurso, nome e assinatura do candidato, número de inscrição, cargo/especialidade, endereço, telefone de contato e o seu questionamento.

12.5. Os recursos deverão ser interpostos pessoalmente na Representação do Instituto CETRO – Aos cuidados do Hospital das Forças Armadas, no seguinte endereço: Edifício Brasil 21 – SHS – Quadra 6 – Conjunto A – Bloco C – Sala 1015 – Brasília – DF, no período das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00.

12.5.1. Admitir-se-á um único recurso por candidato, para cada evento referido no item 12.1.

12.6. A interposição dos recursos não obsta o regular andamento do cronograma do Concurso.

12.7. Não serão aceitos recursos interpostos por **correspondência (Sedex, AR, telegrama etc)**, fac-símile, telex, internet ou outro meio que não seja o estabelecido no item 12.5.

12.8. O ponto relativo a uma questão eventualmente anulada será atribuído a todos os candidatos.

12.8.1. Caso haja procedência de recurso interposto dentro das especificações, poderá, eventualmente alterar a classificação inicial obtida pelo candidato para uma classificação superior ou inferior ou ainda poderá ocorrer à desclassificação do candidato que não obtiver nota mínima exigida para aprovação.

12.8.2. Depois de julgados todos os recursos apresentados, será publicado o resultado final do Concurso, com as alterações ocorridas em face do disposto no subitem 12.8.1, acima.

12.9. **Não serão apreciados os Recursos que forem apresentados:**

12.9.1. **em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo;**

12.9.2. **fora do prazo estabelecido;**

12.9.3. **sem fundamentação lógica e consistente e;**

12.9.4. **com argumentação idêntica a outros recursos.**

12.10. Em hipótese alguma será aceito revisão de recurso, recurso do recurso ou recurso de gabarito final definitivo.

12.11. A banca examinadora constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

MODELO DE FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO REFERENTE À PROVA OBJETIVA

Instrução: O candidato deverá indicar, **obrigatoriamente**, o código da opção e o nome do cargo/especialidade para o qual está concorrendo, o número da questão objeto do recurso, o gabarito publicado pela CETRO, a sua resposta e a sua argumentação fundamentada. Quando o recurso for referente ao enunciado da questão, o candidato deverá indicar o número da questão a que se refere o enunciado e a sua argumentação fundamentada.

HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA
CONCURSO PÚBLICO – Edital Nº 1/2008

NOME DO CANDIDATO:
NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
CARGO/ESPECIALIDADE: (código e nome)
NÚMERO DA QUESTÃO:
GABARITO da CETRO:
RESPOSTA DO CANDIDATO:
ARGUMENTAÇÃO DO CANDIDATO
(SE NECESSÁRIO, USE O VERSO).



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



XIII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 13.1. As convocações para prestação das provas e resultados serão publicadas no Diário Oficial da União. É de responsabilidade do candidato acompanhar estas publicações.
- 13.2. O Hospital das Forças Armadas e o Instituto CETRO se eximem das despesas com viagens e estadia dos candidatos em quaisquer das fases do Concurso Público.
- 13.3. Todos os cálculos de notas descritos neste edital serão realizados com duas casas decimais, arredondando-se para cima sempre que a terceira casa decimal for maior ou igual a cinco.
- 13.4. Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de classificação no concurso, valendo para esse fim, a homologação publicada no Diário Oficial da União.
- 13.5. A inexatidão das afirmativas e/ou irregularidades dos documentos apresentados, mesmo que verificadas a qualquer tempo, em especial na ocasião da nomeação, acarretarão a nulidade da inscrição e desclassificação do candidato, com todas as suas decorrências, sem prejuízo de medidas de ordem administrativa, civil e criminal.
- 13.6. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhe disser respeito, até a data da convocação dos candidatos para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em Edital ou aviso a ser publicado no Diário Oficial da União.
- 13.7. O candidato se obriga a manter atualizado o endereço perante o **Instituto CETRO**, situado na Av. Paulista, 2001 – 13º andar – São Paulo/SP, CEP 01311-300, até a data de publicação da homologação do resultado final do concurso e, após esta data, junto ao Hospital das Forças Armadas.
- 13.8. É de responsabilidade do candidato manter atualizados seu endereço e telefone, até que se expire o prazo de validade do concurso, para viabilizar os contatos necessários, sob pena de, quando for chamado, perder o prazo para nomeação, caso não seja localizado.
- 13.9. O Instituto CETRO e o HFA não se responsabilizam por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de:
- 13.9.1. Endereço não atualizado.
- 13.9.2. Correspondência devolvida pela ECT por razões diversas de fornecimento e/ou endereço errado do candidato.
- 13.9.3. Correspondência recebida por terceiros.
- 13.10. O Hospital das Forças Armadas e o Instituto CETRO não se responsabilizam por quaisquer cursos, textos, apostilas e outras publicações referentes a este concurso.
- 13.11. Considerar-se-á, para efeito de aplicação e correção das provas, a legislação vigente até a data de publicação deste Edital.
- 13.12. O provimento dos cargos/especialidades ficará a critério da Administração e obedecerá, rigorosamente, à ordem de classificação por cargo/especialidade, conforme a opção feita, no ato da inscrição, pelo candidato.
- 13.12.1. Os candidatos aprovados, conforme disponibilidade de vagas, terão sua nomeação publicada no Diário Oficial da União e serão convocados conforme a Lei nº 8.112/90.
- 13.13. Os casos omissos serão resolvidos conjuntamente entre o Hospital das Forças Armadas e o Instituto CETRO, no que se refere à realização deste concurso.
- 13.14. Caberá ao Hospital das Forças Armadas a homologação dos resultados finais do Concurso Público.

Brasília, 08 de dezembro de 2008.

LUIZ ROBERTO MARTINS DIAS
CONTRA-ALMIRANTE (MD)
DIRETOR

ANEXO I – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES

NÍVEL SUPERIOR

CARGO - MÉDICO

MÉDICO – TODAS AS ESPECIALIDADES:

Atendimento ambulatorial, atendimento em regime de plantão no serviço de Emergência, visitas clínicas aos pacientes internados nas enfermarias com evolução e prescrições descritas em prontuário médico, resposta à pareceres especializados solicitados por outras clínicas, interpretação de exames complementares desde básicos aos de alta complexidade, realização de emissão de laudos de exames complementares inerentes à sua especialização médica, participar de escalas de sobreaviso das clínicas, quando necessário, atendimento em caráter de emergência, quando acionado pelo Chefe de Equipe daquele setor, exercer todas as atividades inerentes à especialidade e ao cargo que for designado, cumprimento das rotinas administrativas estabelecidas pela Direção, Chefe do Departamento de Medicina do HFA, comparecimento às reuniões técnico-científicas de rotina e administrativas quando convocado, participar quando solicitado de Comissões de Controle de Infecção Hospitalar, Prontuário Médico, Ética Médica e outras necessárias à Instituição. Nos casos de especialidades cirúrgicas: além das atividades acima, deverá realizar procedimentos cirúrgicos em nível ambulatorial, emergencial e eletivo, de pequeno, médio e grande porte, devendo acompanhar todo o quadro pré e pós operatório dos pacientes, e revisões ambulatoriais subseqüentes. Realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática. Exercer funções de preceptor de estágios e de programa de residência médica, coordenação, encarregado e chefia quando designado; desenvolver as suas funções de acordo com a conveniência do serviço. Executar outras atividades inerentes à sua especialidade.



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



CARGO DE ESPECIALISTA EM ATIVIDADES HOSPITALARES

ENFERMAGEM – ESPECIALIDADES: AUDITORIA DE CONTAS HOSPITALARES, CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR, ENFERMAGEM DO TRABALHO, EPIDEMIOLOGIA, NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE E ENFERMAGEM GERAL:

Exercer atividades de chefia, supervisão, coordenação e execução, em grau de maior complexidade, relativas à observação, ao cuidado, à educação sanitária dos doentes, gestantes e acidentados, à administração de medicamentos e tratamento prescritos, bem como à aplicação de medidas destinadas à prevenção de doenças, atuando nas Unidades Assistenciais de Enfermagem, Auditoria de Enfermagem, Controle de Infecção Hospitalar, Epidemiologia e Trabalho, Centro Cirúrgico, Hemodinâmica, Hemodiálise, UTI, Emergência, Maternidade, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ambulatório, Unidades de Internação e demais setores do Hospital. Realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática. Desenvolver as suas funções de acordo com a conveniência do serviço; executar outras atividades inerentes à especialidade. Exercer funções de preceptoria de estágios e de programa de residência.

FARMÁCIA – ESPECIALIDADES: ANÁLISES CLÍNICAS, FARMÁCIA HOSPITALAR. RADIOFARMÁCIA HOSPITALAR/MEDICINA NUCLEAR:

Exercer atividades de chefia, supervisão, coordenação ou execução especializada, em grau de maior complexidade, referentes a trabalhos e estudos relativos a métodos e técnicas de produção, controle, e análise clínica e toxicológica de medicamentos, atuando em todas as áreas de Laboratório Clínico, Banco de Sangue, Farmácia Hospitalar e Medicina Nuclear. Contribuir com conhecimentos científicos sobre medicamentos, interação medicamentosa, dispensação e controle de estoque de Farmácia Hospitalar, de Farmácia Clínica; controle de antibióticoterapia; preparo de nutrição parenteral; farmacovigilância; quimioterapia; radiofarmácia, farmacotécnica, bioquímica. Realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática; executar outras atividades inerentes à especialidade. Exercer funções de preceptoria de estágios e de programa de residência.

FÍSICA – ESPECIALIDADE: MEDICINA NUCLEAR:

Exercer atividades de chefia, supervisão, coordenação ou execução especializada, em grau de maior complexidade, atuando no controle permanente da qualidade dos contadores de radiação e aparelhos que geram imagens de Medicina Nuclear; responsabilizar-se pela supervisão de radioproteção das instalações, dos aparelhos e de todo o pessoal ocupacionalmente expostos a radiações ionizantes; controlar a dosimetria de todos os servidores ocupacionalmente exposto a radiações ionizantes; acompanhar e treinar todos os servidores ocupacionalmente expostos às radiações ionizantes, e como se proteger das radiações. Registrar diariamente, mensalmente e semestralmente as doses ministradas aos pacientes; registrar as calibrações dos equipamentos diariamente, mensalmente e semanalmente, realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática; desenvolver as suas funções de acordo com a conveniência do serviço; executar outras atividades inerentes à especialidade.

FISIOTERAPIA – ESPECIALIDADES: FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA, REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR, UTI (ADULTO E NEONATAL) E TRAUMATO-ORTOPEDIA:

Exercer atividades de chefia, supervisão, coordenação e execução especializada, em grau de maior complexidade, referente a trabalhos relativos à utilização de métodos e técnicas fisioterápicos, terapêuticos e recreacionais, para a reabilitação física e mental, visando à recuperação física do paciente, atuando em todas as Unidades de tratamento. Realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática; executar outras atividades inerentes à especialidade. Exercer funções de preceptoria de estágios e de programa de residência.

FONOAUDIOLOGIA:

Exercer atividades de chefia, supervisão, coordenação e execução especializada, em grau de maior complexidade, referente à reabilitação das alterações de comunicação verbal e gráfica, tais como: distúrbio de voz, da fala, troca de letras, distorções, disfluência, déficit e/ou atraso de linguagem, alterações da musculatura oral e da deglutição, distúrbios de leitura e escrita; realização de exames audiométricos; realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática; e executar outras atividades inerentes à especialidade.

NUTRIÇÃO – ESPECIALIDADES: CLÍNICA E PRODUÇÃO:

Exercer atividades de chefia, supervisão, coordenação, programação ou execução especializada, referentes a trabalhos relativos à educação e segurança alimentar, nutrição e dietética, atuando no atendimento a pacientes internados (DIETOTERAPIA) e em ambulatórios; cálculo de dietas especiais, supervisão da produção de alimentos, tanto para população sadia, quanto para indivíduos enfermos; e demais atividades inerentes à especialidade; Realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática; executar outras atividades inerentes à especialidade. Exercer funções de preceptoria de estágios e de programa de residência.

PSICOLOGIA - ESPECIALIDADES: PSICOLOGIA CLÍNICA E INFÂNCIA/ADOLESCÊNCIA:

Exercer atividades de chefia, supervisão, coordenação, relativas ao estudo do comportamento humano e da dinâmica da personalidade, com vistas à orientação psicopedagógica e ao ajustamento individual, atuar no atendimento ambulatorial (psicoterapia individual e de grupo); aplicação, correção e interpretação de testes psicométricos; elaboração de pareceres internos e externos; elaboração de psicodiagnósticos; análise e desenvolvimento organizacional, diagnóstico da relação humana na organização e no desenvolvimento de equipes, acompanhamento e desenvolvimento de pessoal; estudo e planejamento de condições de trabalho; participação em programas e/ou atividades na área da saúde e segurança do trabalho; atuar como consultor interno/externo, para facilitar processos de grupo e de intervenção psicossocial; participar do processo de desligamento, demissões e preparação para aposentadorias de servidores do HFA; realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática; executar outras atividades inerentes à especialidade. Exercer funções de preceptoria de estágios e de programa de residência.



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



SERVIÇO SOCIAL:

Exercer atividades de chefia, supervisão, coordenação e orientação de trabalhos relacionados com o desenvolvimento, diagnóstico e tratamento da comunidade, em seus aspectos sociais; identificar e analisar problemas e necessidades materiais, psíquicas e de outra ordem e aplicar os processos básicos do serviço social; contribuir para o tratamento e prevenção de problemas de origem psicossocial e econômica que interferem no tratamento médico; utilizar meios e técnicas de orientação, motivação e apoio; facilitar a recuperação do paciente e sua reintegração na sociedade; assistir o trabalhador em problemas referentes à readaptação profissional por diminuição da capacidade de trabalho proveniente de moléstia ou acidente, à concessão de licenças; orientar em suas relações empregatícias, para possibilitar a solução adequada ao caso; acompanhar a evolução psicofísica de indivíduos em convalescença, proporcionando-lhes os recursos assistenciais necessários, para ajudar na integração ou reintegração no meio social; realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática; desenvolver as suas funções de acordo com a conveniência do serviço; executar outras atividades inerentes à especialidade.

NÍVEL INTERMEDIÁRIO

CARGO DE TÉCNICO EM ATIVIDADES MÉDICO-HOSPITALARES

CITO E HISTOLOGIA:

Atividades de nível médio, envolvendo a aplicação das técnicas de: inclusão e cortes em parafina, inclusão e cortes de biópsia de congelação, colorações especiais e rotina, arquivo de blocos e lâminas de exames, preparação de corantes, montagem de lâminas; processamento de materiais para citologia e histologia; centrifugar líquidos; realizar esfregaços de materiais de exames de citologia; executar manutenção e limpeza de equipamentos, vidrarias e utensílios de laboratório; guarda e gerenciamento de materiais de consumo; operar equipamentos, como processadores automáticos de tecidos, centrífugas, micrótomos, criostatos, afiadores de navalha, balanças analíticas, estufas e inclusores de parafina; coloração de lâminas; participar de escalas de sobreaviso e plantões do Serviço de Anatomia Patológica; quando necessário, exercer as atividades de sua área de acordo com a conveniência do serviço; realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática; cumprir as rotinas administrativas estabelecidas pela Direção, Chefia do Departamento e Chefia imediata; executar outras atividades inerentes à área.

ELETROCARDIOGRAFIA:

Atividades de nível médio, envolvendo atendimento de pacientes portadores de requisição ou prescrição médica de exame eletrocardiográfico e de Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial - MAPA e outros; preparar os pacientes de acordo com as normas técnico-auxiliares usuais e regulamentares para o exame requisitado ou prescrito; preparar a aparelhagem e controlar seu funcionamento durante todo exame; submeter à revisão do médico responsável o demonstrativo gráfico do exame efetuado e colaborar na sua interpretação, de acordo com os conhecimentos profissionais que lhe são exigidos; registrar em formulários próprios os trabalhos executados; exercer as atividades de sua área de acordo com a conveniência do serviço; realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática; cumprir as rotinas administrativas estabelecidas pela Direção, Chefia do Departamento e Chefia imediata; executar outras atividades inerentes à área.

ELETROENCEFALOGRAFIA:

Atividades de nível médio, envolvendo atendimento de pacientes portadores de requisição ou prescrição médica de exame eletroencefalográfico; preparar os pacientes de acordo com as normas técnico-auxiliares usuais e regulamentares para o exame requisitado ou prescrito; preparar a aparelhagem e controlar seu funcionamento durante todo exame; submeter à revisão do médico responsável o demonstrativo gráfico do exame efetuado e colaborar na sua interpretação, de acordo com os conhecimentos profissionais que lhe são exigidos; registrar em formulários próprios os trabalhos executados; exercer as atividades de sua área de acordo com a conveniência do serviço; realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática; cumprir as rotinas administrativas estabelecidas pela Direção, Chefia do Departamento e Chefia imediata; executar outras atividades inerentes à área.

ENFERMAGEM: GERAL E DO TRABALHO

Atividades de nível médio, envolvendo orientação e fiscalização do trabalho de enfermagem em grau técnico e auxiliar, participação no planejamento da assistência a ser prestada a cada paciente pela equipe de enfermagem; assistência aos enfermos, bem como atividades operacionais de apoio ao tratamento médico, cirúrgico e odontológico; atuar como auxiliar nas intervenções cirúrgica, instrumentação, auxiliar na área de enfermagem do trabalho; exercer as atividades de sua área de acordo com a conveniência do serviço; realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática; executar outras atividades inerentes à área.

FARMÁCIA:

Atividades de nível médio, envolvendo as atividades em farmácia de manipulação, dispensação na farmácia hospitalar e satélites, produção e logística de produtos farmacêuticos e cosméticos; armazenamento e distribuição de medicamentos, soluções de grande volume e material de saúde, insumos e correlatos; participar de processos administrativos pertinentes aos segmentos farmacêuticos; realizar operações farmacotécnicas; conferir fórmulas; efetuar manutenção de rotina em equipamentos, utensílios de laboratório e rótulos das matérias-primas, medicamentos manipulados e fracionados; controlar estoques, fazer testes de qualidade das matérias-primas, equipamentos e ambiente; produção de produtos terapêuticos e correlatos; documentar atividades e procedimentos da farmácia hospitalar; desenvolver atividades de acordo com as boas práticas, sob a supervisão e orientação do farmacêutico; desenvolver as funções de acordo com a conveniência do serviço; realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática; executar outras atividades inerentes à área.

FUNÇÃO PULMONAR:

Atividades de nível médio, envolvendo as atividades de calibração dos equipamentos de função pulmonar; realização de provas de função pulmonar (espirometria, volume residual, difusão pulmonar, gasometria arterial, testes de distribuição da ventilação, testes de



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



exercício); exames de oximetria diurna e noturna e polissonografia; exercer as atividades de sua área de acordo com a conveniência do serviço; realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática; executar outras atividades inerentes à área.

GESSO:

Atividades de nível médio, envolvendo as atividades de engessamento em membros superiores, inferiores, tronco e região cervical; aplicação de técnicas de tração esquelética e cutâneas; organizar a sala de gesso; cuidar dos equipamentos necessários ao funcionamento da sala de gesso; remover pacientes engessados; confeccionar cunha e janela no gesso; exercer as atividades de sua área de acordo com a conveniência do serviço; realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática; executar outras atividades inerentes à área.

HEMOTERAPIA:

Atividades de nível médio, envolvendo as atividades atinentes as cirurgias eletivas: controlar os pedidos de reserva de sangue, verificar os grupos sanguíneos, observar estoques e, se necessário, solicitar ao Hemocentro; nas transfusões: receber as solicitações, coletar amostra do paciente, realizar as provas de compatibilidade com o soro, realizar transfusões nos andares, na Emergência, no Centro Cirúrgico e na UTI; participar do recebimento da amostra; exercer as atividades de sua área de acordo com a conveniência do serviço; realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática; executar outras atividades inerentes à área.

HIGIENE DENTAL:

Atividades de nível médio, envolvendo as atividades de preparo ao paciente para o atendimento; auxiliar no atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião-dentista junto à cadeira operatória; promover isolamento do campo operatório; manipular materiais de uso odontológico; selecionar e preparar moldeiras; confeccionar modelos em gesso; proceder à conservação e à manutenção do equipamento odontológico; participar do treinamento de atendentes de consultórios dentários; colaborar nos programas educativos de saúde bucal; colaborar nos levantamentos e estudos epidemiológicos como coordenador, monitor e anotador; educar e orientar os pacientes ou grupos de pacientes sobre prevenção e tratamento das doenças bucais; fazer a demonstração de técnicas de escovação; responder pela administração de clínica; supervisionar, sob delegação, o trabalho dos atendentes de consultório dentário; fazer a tomada, revelar e montar radiografias intra-orais; realizar teste de vitalidade pulpar; realizar a remoção de indutos, placas e cálculos supragengivais; executar a aplicação de substâncias para a prevenção da cárie dental; inserir e condensar substâncias restauradoras; polir restaurações, vedando-se a escultura; proceder à limpeza e à anti-sepsia do campo operatório, antes e após os atos cirúrgicos; remover suturas; executar adicionalmente tarefas administrativas de acordo com as necessidades da clínica; executar o processamento, limpeza e manutenção de todo o material e equipamento de uso odontológico; marcar consultas; preencher e anotar fichas clínicas; manter em ordem arquivo e fichário; exercer as atividades de sua área de acordo com a conveniência do serviço; realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática e executar outras atividades inerentes à área.

LABORATÓRIO:

Atividade de nível médio, envolvendo as atividades de orientação, supervisão e execução qualificada de trabalhos de laboratório relativos à coleta, transporte de materiais biológicos, de terminações, dosagens e análises microbiológicas, bacterioscópicas, físicas e químicas em geral para fins de diagnóstico complementar; outras atividades relacionadas com o cargo no Laboratório de Análises Clínicas, Hematologia e Hemoterapia, LAC-UTI, Anatomia Patológica, LAC-EMERGÊNCIA e demais setores do Hospital; exercer as atividades de sua área de acordo com a conveniência do serviço; realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática; executar outras atividades inerentes à área.

MEDICINA NUCLEAR:

Atividades de nível médio, envolvendo as atividades de manipulação de radioisótopos, radiofármacos, doses utilizadas em cada modalidade de exame. Realizar exames em Medicina Nuclear (cintilografias); manipular radioisótopos e radiofármacos e preparar doses específicas para cada exame; encaminhar os exames realizados para o médico a fim de emitir o laudo; controlar filmes, eventuais perdas e registrar o movimento de exames diários para fins estatísticos e de controle; executar tarefas semelhantes; aplicação do conhecimento dos protocolos de realização de cada exame, controle de qualidade da Gama-câmara e do curiômetro, entendimento sumário da aplicação dos mesmos e contribuir com procedimentos de enfermagem (punção venosa, imobilização de paciente); exercer as atividades de sua área de acordo com a conveniência do serviço; realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática; executar outras atividades inerentes à área.

NECROPSIA:

Atividades de nível médio, envolvendo as atividades de recepção e liberação de corpos; aplicação das técnicas de formolização, embalsamento e necropsia; preparar a sala de necropsia, bem como colocar e retirar corpos da mesa de necropsia; auxiliar o patologista anotando as descrições macroscópicas evidenciadas durante a clivagem das biópsias e peças operatórias e necropsias; organização e limpeza da sala de clivagem e necropsia; organizar os materiais de exames obedecendo aos critérios pré definidos; verificar se todo o material biológico está acondicionado em formol e em recipientes adequados; separar, preparar e encaminhar materiais biológicos destinados à incineração; executar manutenção e limpeza de equipamentos, vidrarias e utensílios das salas de clivagem e necropsia; guarda e gerenciamento de materiais de consumo; operar equipamentos, como serra para crânio, câmaras frigoríficas, instrumental cirúrgico, mesa de necropsia, descalcificador ósseo e equipamentos de proteção individual; exercer todas as atividades inerentes ao cargo que ocupa, exercer as atividades de sua área de acordo com a conveniência do serviço; realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática; executar outras atividades inerentes à área.

NUTRIÇÃO E DIETÉTICA:

Atividades de nível médio, envolvendo as atividades de alimentação e assistência à saúde de pacientes portadores de patologias; coletar dados estatísticos dos pacientes ou informações por meio da aplicação de entrevistas, questionários e preenchimento de formulários conforme protocolo definido pelo nutricionista responsável técnico; realizar nos pacientes a pesagem e aplicar outras técnicas de mensuração de dados corporais definidas pela concretização da avaliação nutricional; supervisionar as atividades de higienização de alimentos nos ambientes hospitalares, equipamentos e utensílios visando à segurança alimentar e difundindo as técnicas sanitárias vigentes; participar de programas de educação alimentar para a clientela atendida, conforme planejamento



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



estabelecido pela organização hospitalar; colaborar com as autoridades de fiscalização profissional e/ou sanitária; participar de pesquisas e estudos relacionados à sua área de atuação; acompanhar e auxiliar as atividades do Serviço de Nutrição e Dietética, de acordo com as suas atribuições; auxiliar o nutricionista no controle periódico dos trabalhos executados pelo Serviço de Nutrição e Dietética; observar, aplicar e orientar os métodos de esterilização e desinfecção de alimentos, utensílios, ambientes e equipamentos, previamente estabelecidos pelo nutricionista; relacionar os vários tipos de dietas de rotina com a prescrição dietética indicada pelo nutricionista; observar as características organolépticas dos alimentos preparados, bem como as transformações sofridas nos processos de cocção e de conservação, identificando e corrigindo; acompanhar a distribuição dos diversos tipos de dietas aos pacientes internados; responsabilizar-se por projeto de sua especialidade, desde que compatível com sua formação profissional; exercer as atividades de sua área de acordo com a conveniência do serviço; realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática; executar outras atividades inerentes à área.

PERFUSÃO:

Atividades de nível médio, envolvendo as atividades de substituição das funções cardiocirculatórias e respiratórias, bem como a preservação das funções metabólicas e orgânicas dos pacientes submetidos à cirurgia do coração e grandes vasos, monitorizar os parâmetros fisiológicos vitais e sua adequação; preparar a administração (infusão) de soluções cardioplégicas e rinoplégicas; realizar, interpretar e corrigir os parâmetros laboratoriais durante a circulação extracorpórea; realizar, interpretar e controlar o tempo de coagulação ativada em pacientes heparinizados; prever, requisitar e controlar os materiais e equipamentos utilizados nos procedimentos de circulação extracorpórea; examinar e testar os componentes da máquina coração-pulmão, realizando o controle de sua manutenção preventiva e corretiva, conservando-a permanentemente em condições de uso; administrar os medicamentos necessários ao paciente; exercer as atividades de sua área de acordo com a conveniência do serviço; realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática; executar outras atividades inerentes à área.

PRÓTESE:

Atividades de nível médio, envolvendo as atividades de confecção de prótese odontológica nas diversas modalidades; prever a aquisição de materiais de consumo para uso laboratorial; confeccionar estatísticas de serviços protéticos realizados; realizar a manutenção preventiva dos equipamentos do laboratório de prótese; exercer as atividades da área de acordo com a conveniência do serviço; realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática; cumprir as rotinas administrativas estabelecidas pela Direção, Chefia do Departamento e Chefia imediata; executar outras atividades inerentes à área.

RADIOLOGIA:

Atividades de nível médio, envolvendo as atividades de conduzir, posicionar e aplicar os fatores radiográficos para a realização de exames radiológicos simples e contrastados; realizar exames de tomografia computadorizada; operar a câmara escura para revelação de filmes, carregamento de chassis e reposição de material para as atividades diárias; realizar trabalhos em câmara clara, classificando películas radiográficas quanto à identificação e qualidade de imagem, controlando filmes gastos e eventuais perdas, e registrando o movimento de exames para fins estatísticos e de controle; encaminhar os exames realizados ao médico radiologista para fins de laudo; coordenar, quando em função de supervisor, o serviço e distribuição de exames pelos demais técnicos; participar de plantões diurnos e noturnos e atividades diárias; realizar exames na clínica radiológica para pacientes ambulatoriais e da Emergência; realizar exames em aparelhos móveis nos pacientes internados nas diversas clínicas e UTI; exercer as atividades de sua área de acordo com a conveniência do serviço; realizar atividades que exijam conhecimentos básicos de informática; executar outras atividades inerentes à área.

ANEXO II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

NÍVEL SUPERIOR

CARGO - MÉDICO

LÍNGUA PORTUGUESA:

Interpretação de texto. Significação das palavras: Sinônimos, antônimos, sentidos próprio e figurado. Ortografia. Pontuação. Acentuação. Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção (classificação e sentido que imprime às relações entre as orações). Concordâncias verbal e nominal. Regências verbal e nominal. Crase. Figuras de sintaxe. Vícios de linguagem. Equivalência e transformação de estruturas. Flexão de substantivos, adjetivos e pronomes (gênero, número, grau e pessoa). Processos de coordenação e subordinação. Sintaxe. Morfologia. Estrutura e formação das palavras. Discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre. Processos de coordenação e subordinação. Colocação Pronominal. Equivalência e transformação de estrutura.

POLÍTICAS DE SAÚDE:

Sistema Único de Saúde: princípios básicos, limites e perspectivas. Art. 196 a 200 da Constituição Federal. Lei 8.080 de 19/09/90. Lei 8.142 de 28/12/90. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde – NOB-SUS de 1996. Norma Operacional da Assistência à Saúde/SUS – NOAS-SUS 01/02. Programa de Saúde da Família – PSF. Estratégias de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde. Preenchimento de Declaração de Óbito. Doenças de notificação compulsória. Ênfase em saúde coletiva.

NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO:

Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 - Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

ALERGIA

Código de ética médica. Noções de imunologia. Urticária. Angioedema. Rinite alérgica. Anafilaxia. Alergia a picadas de insetos. Alergia a drogas. Farmacodermias. Anti-histamínicos. Corticoterapia.

ANATOMIA PATOLÓGICA

Código de ética médica. Distúrbios circulatórios. Mecanismo de injúria e morte celular. Alterações regressivas celulares e do interstício. Pigmentações patológicas e depósitos minerais. Processos inflamatórios agudo, crônico e granulomatoso. Aspectos gerais de lesões pré-neoplásicas e neoplasias benignas e malignas. Noções gerais de imunopatologia e patologia ambiental. Técnica de realização de necrópsias médicas. Técnicas histológicas de rotina. Patologia do tubo digestivo e anexos. Patologia do sistema gênito-urinário. Patologias tumoral e inflamatória do sistema nervoso central. Patologia do sistema respiratório. Noções gerais sobre dermatopatologia. Patologia inflamatória do tecido linfóide. Patologia de doenças infecciosas (AIDS, tuberculose, Doença de Chagas, filariose, hepatites virais e hanseníase).

ANESTESIOLOGIA

Código de ética médica. Preparo pré-anestésico. Equilíbrio hidroeletrólítico. Reposição e transfusão. Anestesia venosa e inalatória. Farmacocinética e farmacodinâmica. Farmacologia dos anestésicos locais. Bloqueios subaracnoideo, peridural e periférico. Transmissão e bloqueio neuromuscular. Anestesia em urgências. Anestesia ambulatorial e para procedimentos diagnósticos. Complicações de anestesia. Recuperação anestésica. Parada cardíaca e reanimação cardiopulmonar e cerebral. Anestesia e transplantes. Diagnóstico de morte encefálica. Farmacologia Aplicada e Anestesiologia. Física e anestesia. Anestesia em recém-nascidos. Farmacologia dos sistemas nervoso, cardiovascular e respiratório. Anestesia e sistema endócrino. Hipotermia. Anestesia em obstetrícia e ginecologia, cirurgia abdominal, pediatria, neurocirurgia, urologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, cirurgia plástica, cirurgia buco-maxilo-facial, cirurgia torácica e em geriatria. Anestesia e sistema cardiovascular. Choque. Monitorização e terapia intensiva. Ventilação artificial. Dor.

ANGIOLOGIA/CIRURGIA VASCULAR PERIFÉRICA

Código de ética médica. Exame clínico do paciente vascular: venoso, arterial e linfático. Métodos não invasivos e invasivos no diagnóstico das doenças vasculares. Angiorradiologia diagnóstica e terapêutica. Insuficiência arterial crônica das extremidades. Arterites e arterioplastias funcionais. Aneurismas: verdadeiros e falsos (de aorta torácica e abdominal; periféricos). Síndrome do desfiladeiro cervical. Insuficiência cérebro-vascular extracraniana. Insuficiência vascular visceral. Hipertensão reno-vascular. Doença tromboembólica venosa. Varizes de membros inferiores. Insuficiência venosa crônica. Linfangite e erisipela. Linfedemas. Angiodisplasias. Acessos vasculares para hemodiálise. Oclusões arteriais agudas. Traumas vasculares. Pé diabético. Simpactomias. Terapêuticas: anticoagulante, fibrinolítica, antiplaquetária, hemorreológica. Vasos que integram o aparelho circulatório. Doenças vasculares: etiologia, diagnóstico, prevenção e tratamento. Doenças de circulação. Flebites. Úlceras varicosas. Escleroterapia. Microvarizes. Angiografia. Visualização radiológica. Testes de Pletismografia, Fotopleetismografia e Doppler.

AUDITORIA DE CONTAS HOSPITALARES

Código de ética médica. Legislação em auditoria. Tipos e campo de atuação da auditoria. Perfil do auditor. Rotinas do processo de auditoria em saúde. Apuração de denúncia. Noções de avaliação de serviços de saúde: conceito, finalidades e estratégias de avaliação. Conceitos de eficácia, eficiência e efetividade. Orçamento como instrumento de controle. Tecnologia da Informação em Auditoria. Auditoria dos procedimentos do Sistema de Informações Hospitalares e do Sistema de Informações Ambulatoriais. Auditorias do Sistema Municipal de Saúde. Ética em auditoria.

BIOESTATÍSTICA

Código de ética médica. Bioestatística aplicada à epidemiologia clínica. Estatística descritiva. Medicina baseada em evidências e teste de hipóteses. Revisão da Estatística Elementar: variáveis e gráficos, distribuições de frequências, medidas de tendência central, medidas de dispersão, momentos, assimetria e curtose, teoria elementar da probabilidade, distribuições. Amostragem, Estimativa Estatística, Decisão Estatística, Teoria das Pequenas Amostras Correlações simples, parcial e múltipla. Análise das séries temporais, números índices. Análise de Variância. A escolha do tratamento estatístico adequado: usos de testes paramétricos e não-paramétricos.

CARDIOLOGIA

Código de ética médica. Anatomia e fisiologia do aparelho cardiovascular. Semiologia do aparelho cardiovascular. Métodos diagnósticos: eletrocardiografia. Ecocardiografia, medicina nuclear, hemodinâmica, ressonância magnética, radiologia. Cardiopatias congênitas cianóticas e acianóticas: diagnóstico e tratamento. Hipertensão arterial. Isquemia miocárdica. Doença reumática. Valvopatias: diagnóstico e tratamento. Miocardiopatias: diagnóstico e tratamento. Insuficiência cardíaca congestiva. Doença de Chagas. Arritmias cardíacas: diagnóstico e tratamento. Marca-passos artificiais. Endocardite infecciosa. Hipertensão pulmonar. Síncope. Doenças do pericárdio. Doenças da aorta. Embolia pulmonar. Cor pulmonal. Patologias sistêmicas e aparelho cardiovascular. Infecções pulmonares.

CARDIOLOGIA – ARRITMOLOGIA

Código de ética médica. Anatomia e fisiologia do aparelho cardiovascular. Semiologia do aparelho cardiovascular. Métodos diagnósticos: eletrocardiografia. Ecocardiografia, medicina nuclear, hemodinâmica, ressonância magnética, radiologia. Cardiopatias congênitas cianóticas e acianóticas: diagnóstico e tratamento. Hipertensão arterial. Isquemia miocárdica. Doença reumática. Valvopatias: diagnóstico e tratamento. Miocardiopatias: diagnóstico e tratamento. Insuficiência cardíaca congestiva. Doença de Chagas. Arritmias cardíacas: diagnóstico e tratamento. Marca-passos artificiais. Endocardite infecciosa. Hipertensão pulmonar. Síncope. Doenças do pericárdio. Doenças da aorta. Embolia pulmonar. Cor pulmonal. Patologias sistêmicas e aparelho cardiovascular. Infecções pulmonares. Indicações de estudo eletrofisiológico em cardiologia, bases eletrofisiológicas dos resultados obtidos, determinação dos padrões eletrofisiológicos normais do coração, principais alterações encontradas no estudo eletrofisiológico do coração, indicações atuais de ablação em cardiologia, resultados clínicos obtidos com ablações – estudo atual.



CARDIOLOGIA – ECOCARDIOGRAFIA

Código de ética médica. Anatomia e fisiologia do aparelho cardiovascular. Semiologia do aparelho cardiovascular. Métodos diagnósticos: eletrocardiografia. Ecocardiografia, medicina nuclear, hemodinâmica, ressonância magnética, radiologia. Cardiopatias congênitas cianóticas e acianóticas: diagnóstico e tratamento. Hipertensão arterial. Isquemia miocárdica. Doença reumática. Valvopatias: diagnóstico e tratamento. Miocardiopatias: diagnóstico e tratamento. Insuficiência cardíaca congestiva. Doença de Chagas. Arritmias cardíacas: diagnóstico e tratamento. Marca-passos artificiais. Endocardite infecciosa. Hipertensão pulmonar. Síncope. Doenças do pericárdio. Doenças da aorta. Embolia pulmonar. Cor pulmonal. Patologias sistêmicas e aparelho cardiovascular. Infecções pulmonares. Diagnóstico ecocardiográfico das principais cardiopatias congênitas, diagnóstico ecocardiográfico das principais cardiopatias adquiridas, ecocardiografia de stress, conhecimento sobre doppler fluxometria arterial.

CARDIOLOGIA – ERGOMETRIA E REABILITAÇÃO

Código de ética médica. Anatomia e fisiologia do aparelho cardiovascular. Semiologia do aparelho cardiovascular. Métodos diagnósticos: eletrocardiografia. Ecocardiografia, medicina nuclear, hemodinâmica, ressonância magnética, radiologia. Cardiopatias congênitas cianóticas e acianóticas: diagnóstico e tratamento. Hipertensão arterial. Isquemia miocárdica. Doença reumática. Valvopatias: diagnóstico e tratamento. Miocardiopatias: diagnóstico e tratamento. Insuficiência cardíaca congestiva. Doença de Chagas. Arritmias cardíacas: diagnóstico e tratamento. Marca-passos artificiais. Endocardite infecciosa. Hipertensão pulmonar. Síncope. Doenças do pericárdio. Doenças da aorta. Embolia pulmonar. Cor pulmonal. Patologias sistêmicas e aparelho cardiovascular. Infecções pulmonares. Fisiologia Exercício Indicações e Contra-Indicações e Condições Gerais. Técnica de Realização do Teste Ergométrico (TE). Interpretação do TE. Isquemia Miocárdica Silenciosa e o TE. Interpretação das Arritmias no TE. Interpretação do TE em Crianças. TE após Infarto Grave. TE após Terapêutica Invasiva. Análise Crítica do Método. TE do Atleta. TE Associado a Radioisótopos. Reabilitação Cardíaca e Teste de Avaliação.

CARDIOLOGIA – PEDIATRIA

Código de ética médica. Embriologia. Análise Seqüencial das Câmaras Cardíacas. Circulação Fetal. Adaptação Normal/Patológica do recém-nato. Insuficiência Cardíaca na infância. Miocardites e Miocardiopatias. Febre Reumática. CIA. CIV. Defeito AV, PCA. Estenose Pulmonar. Coarctação da Aorta. Tetralogia de Fallot. Atresia Pulmonar. Dupla Via de Saída do VD. Transposição dos Grandes Vasos. Atresia Tricúspide. Coração Univentricular. Drenagem Anômala das Veias Pulmonares. Doença de Ebstein. Hipoplasia de Cavidades Esquerdas. Anomalia das Coronárias. Ecocardiograma Fetal. Cateterismo em Cardiopatia Congênita.

CIRURGIA – CABEÇA E PESCOÇO

Código de ética médica. A cirurgia e a ética médica. Bases da cirurgia: respostas endócrinas e metabólicas ao trauma. Equilíbrio hidroeletrólítico e nutrição. Choque. Infecção e cirurgia. Epidemiologia das doenças da cabeça e do pescoço. Anatomia cirúrgica da cabeça e do pescoço. Fundamentos embriológicos da cirurgia de cabeça e pescoço. Bócios simples e tóxicos: quadro clínico, diagnóstico e tratamento. Câncer da tireóide: quadro clínico, diagnóstico e tratamento. Hiperparatireoidismo. Tumores benignos e malignos da cavidade oral (lábios e boca). Tumores benignos e malignos da orofaringe. Tumores benignos e malignos da nasofaringe. Tumores benignos e malignos da hipofaringe. Tumores benignos e malignos da laringe. Tumores benignos e malignos dos seios paranasais. Princípios da cirurgia para tumores da base do crânio. Anomalias congênitas cervicofaciais. Afecções cirúrgicas das glândulas salivares maiores e menores. Carcinoma basocelular e espinocelular da pele. Melanomas malignos. Tumores malignos da órbita. Tumores metastáticos cervicais. Esvaziamentos cervicais: indicações e técnicas. Sarcomas em cabeça e pescoço. Traqueostomias: indicações, técnicas e cuidados. Reconstrução em cirurgia de cabeça e pescoço. Complicações intra e pós-operatórias em cabeça e pescoço. Técnicas e princípios terapêuticos associados em cirurgia de cabeça e pescoço.

CIRURGIA – CARDÍACA

Código de ética médica. A cirurgia e a ética médica. Bases da cirurgia: respostas endócrinas e metabólicas ao trauma. Equilíbrio hidroeletrólítico e nutrição. Choque. Infecção e cirurgia. Anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular. Cuidados no pré e pós-operatório. Circulação Extracorpórea (CEC) e proteção miocárdica. Tratamento cirúrgico da cardiopatia isquêmica. Tratamento cirúrgico das valvopatias adquiridas. Tratamento cirúrgico das cardiopatias congênitas. Tratamento das doenças da aorta. Procedimentos Endovasculares. Tratamento cirúrgico da insuficiência cardíaca. Tumores cardíacos e doenças do pericárdio. Arritmias Cardíacas e Cardioestimulação.

CIRURGIA – GERAL

Código de ética médica. A cirurgia e a ética médica. Bases da cirurgia: respostas endócrinas e metabólicas ao trauma. Equilíbrio hidroeletrólítico e nutrição. Choque. Infecção e cirurgia. Cirurgia do tórax, traquéia e tireóide. Hemotórax: diagnóstico e conduta. Pneumotórax: diagnóstico e conduta. Empiema pleural: diagnóstico e conduta. Tórax instável: conduta. Traqueotomias: indicações e técnica. Diagnóstico e conduta na doença de Plummer. Diagnóstico e conduta na doença de Basedow-Graves. Conduta no nódulo "frio" de Tireóide. Cirurgia do aparelho digestivo – Disfagia: orientação propedêutica. Lesões cáusticas: atendimento inicial. Megaesôfago: classificação e conduta. Neoplasia de esôfago: clínica e estadiamento. Doença péptica: fisiopatologia e terapêutica. Doença péptica: indicações do tratamento cirúrgico. Neoplasia gástrica: conduta na lesão precoce. Megacólon chagásico: diagnóstico e conduta. Doença diverticular do cólon: clínica e tratamento. Neoplasia do cólon: manifestações clínicas. Diagnóstico e conduta na colecistopatia calculosa. Conduta na coledocolitíase. Colangite aguda: fisiopatologia e tratamento. Colecistite aguda: indicação cirúrgica. Pancreatite aguda: tratamento quadro inicial. Abdômen agudo: abordagem diagnóstica. Cirurgia dos vasos periféricos: conduta na trombose venosa profunda. Síndrome pós-flebitica: fisiopatologia/tratamento. Cirurgia plástica e reconstrutora: tratamento inicial do grande queimado. Síndrome de Fournier: abordagem terapêutica. Cirurgia da parede abdominal: conduta nas hérnias inguinocrurais. Técnicas para correção das hérnias incisionais. Urgência e emergência.



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



CIRURGIA – PEDIÁTRICA

Código de ética médica. A cirurgia e a ética médica. Bases da cirurgia: respostas endócrinas e metabólicas ao trauma. Equilíbrio hidroeletrólítico e nutrição. Choque. Infecção e cirurgia. Cuidados com a criança politraumatizada. Choque. Distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básicos. Acessos vasculares. Queimaduras. Patologia cirúrgica da cabeça e do pescoço. Anomalias congênitas e alterações funcionais do esôfago e da hérnia de hiato. Alterações congênitas do diafragma. Traumas abdominais. Malformações da parede abdominal e hérnias. Malformações congênitas dos intestinos. Abdome agudo. Tumores abdominais. Patologia cirúrgica do fígado e vias biliares. Traumatismo torácico. Tumores mediastinais. Cardiopatias congênitas. Anomalias congênitas do aparelho urinário e reprodutor. Trauma urológico. Obstrução urinária. Calculose urinária.

CIRURGIA – PLÁSTICA

Código de ética médica. A cirurgia e a ética médica. Bases da cirurgia: respostas endócrinas e metabólicas ao trauma. Equilíbrio hidroeletrólítico e nutrição. Choque. Infecção e cirurgia. Princípios da cirurgia plástica: Princípios do tratamento das feridas: epitelização, cicatrização, técnica cirúrgica aplicada à cirurgia plástica. Enxertos: definição, classificação, fisiologia, técnicas, indicações e contra-indicações. Retalhos: definição, classificação, fisiologia, técnicas, indicações e contra-indicações. Traumatismo da face: cuidados iniciais, diagnóstico radiológico, fraturas no esqueleto facial, complicações. Cirurgia ortognática: diagnóstico das deformidades dento-faciais, avaliação clínica e radiológica, planejamento do tratamento, técnicas cirúrgicas, complicações. Fissuras lábio-palatais: classificação, tratamento das fissuras labiais unilaterais, tratamento das fissuras labiais bilaterais, tratamento das fissuras platinas, tratamento do nariz fissurado, complicações. Cirurgia craniofacial: princípios da cirurgia craniofacial, hiperteleorbitismo, craniocinostoses, microsomia craniofacial, síndromes craniofaciais, técnica cirúrgica, complicações. Tumores cutâneos: classificação, princípios para o tratamento cirúrgico, complicações. Úlceras por pressão: etiologia, profilaxia, tratamento. Princípios no tratamento das queimaduras: classificações, cuidados iniciais, prevenção de seqüelas, tratamento das seqüelas.

CIRURGIA – TORÁCICA

Código de ética médica. A cirurgia e a ética médica. Bases da cirurgia: respostas endócrinas e metabólicas ao trauma. Equilíbrio hidroeletrólítico e nutrição. Choque. Infecção e cirurgia. Avaliação pré e pós-operatória do paciente cirúrgico do ponto de vista do cirurgião, estudo de imagens, fisiologia pulmonar, prova de função pulmonar: uma abordagem prática, conduta pré-operatória, anestesia e incisões. Cirurgia torácica videoassistida. Laringe e vias aéreas superiores: anatomia e fisiologia, estudo de imagens, endoscopia, patologias benignas, trauma pós-intubação, estenose traqueal, traqueomalácia, lesão do nervo laringeo recorrente, tumor das vias aéreas superiores: técnicas cirúrgicas. Pulmão: anatomia, estudo de imagens, anomalias congênitas, infecções, doença pulmonar intersticial, enfisema e doença bolhosa, hemoptise maciça, embolia pulmonar crônica, tumores benignos de pulmão, tumores de glândulas brônquicas. Câncer: câncer de pulmão não "oat-cell", câncer de pulmão "oat-cell", neoplasias malignas primárias raras, metástases pulmonares, técnicas cirúrgicas e transplantes. Pleura: anatomia e fisiologia, procedimentos radiológicos, derrames pleurais benignos e malignos, empiema e fístula bronco-pleural, pneumotórax espontâneo e pneumomediastino, infecções raras, anatomia do ducto torácico e quilotórax, mesoteliomas e tumores menos comuns, fibrotórax e decorticação, técnicas cirúrgicas. Parede torácica e esterno: anatomia e fisiologia, técnicas diagnósticas, deformidades congênitas, síndromes do desfiladeiro torácico, neoplasias primárias, infecções e radionecrose, técnicas cirúrgicas. Diafragma: embriologia, anatomia e incisões, hérnias congênitas, eventração, estimulação do nervo frênico por marcapasso diafragmático. Mediastino: anatomia e classificação, estudo de imagens, técnicas diagnósticas, infecções, doença pericárdica, cistos tumores e massas, técnicas cirúrgicas e cirurgia da miastenia gravis. Trauma: fisiopatologia e conduta inicial, trauma da laringe, trauma traqueobrônquico, trauma fechado, traumatismo penetrante, corpos estranhos no trato respiratório, síndrome da angústia respiratória no adulto, síndrome da disfunção de múltiplos órgãos, seqüelas tardias e reabilitação.

CIRURGIA – VASCULAR COM ESPECIALIZAÇÃO EM CIRURGIA ENDOVASCULAR

Código de ética médica. A cirurgia e a ética médica. Bases da cirurgia: respostas endócrinas e metabólicas ao trauma. Equilíbrio hidroeletrólítico e nutrição. Choque. Infecção e cirurgia. Arteriosclerose (oclusão arterial crônica). Tromboangiite obliterante. Pré-diabético. Aneurismas. Oclusão arterial aguda. Trauma arterial. Arterites. Síndrome do desfiladeiro torácico. Isquemias viscerais. Insuficiência vascular cerebral. Fistulas arteriovenosas. Linfedemas. Varizes. Trombose venosa profunda. Hipertensão venosa crônica. Amputações. Angiografias. Laboratório Vascular.

CITOLOGIA

Código de ética médica. Citopatologia geral: a célula básica e sua função. Os programas de escrutínio citológico. Controle de qualidade em citopatologia. Avaliação da amostra celular. Processos patológicos que afetam as células. Critérios citológicos de malignidade. Citologia específica: O Sistema Bethesda para a citologia cérvico-vaginal. Comparação com outras terminologias. Citologia hormonal: princípios básicos. Microbiologia e inflamações em citologia cérvico-vaginal. Carcinoma escamoso da cérvix e lesões precursoras. Neoplasias glandulares cervicais e endometriais. Citopatologia mamária: lesões benignas e malignas.

CLÍNICA MÉDICA

Código de ética médica. Epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico, clínica, tratamento e prevenção das doenças cardiovasculares: insuficiência cardíaca, insuficiência coronariana, arritmias cardíacas, doença reumática, aneurismas da aorta, insuficiência arterial periférica, trombozes venosas, hipertensão arterial, choque. Doenças pulmonares: insuficiência respiratória aguda, bronquite aguda e crônica, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, pneumonia, tuberculose, tromboembolismo pulmonar, pneumopatia intestinal, neoplasias. Doenças do sistema digestivo: gastrite e úlcera péptica, colicistopatias, diarreia aguda e crônica, pancreatites, hepatites, insuficiência hepática, parasitoses intestinais, doenças intestinais inflamatórias, doença diverticular de cólon, tumores de cólon. Doenças renais: insuficiência renal aguda e crônica, glomerulonefrites, distúrbios hidroeletrólíticos e do sistema ácido base, nefrolitíase, infecções urinárias. Doenças metabólicas e do sistema endócrino: hipovitaminoses, desnutrição, diabetes mellitus, hipotireoidismo, hipertireoidismo. Doenças da hipófise e da adrenal. Doenças hematológicas: anemias hipocrônicas, macroncíticas e homolíticas, anemia aplásica, leucopenia, púrpuras, distúrbios de coagulação, leucemias e linfomas, acidentados de transfusão. Doenças reumatológicas: osteoartrose, doença reumatóide juvenil, gota, lúpus eritematoso sistêmico, artrite infecciosa, doenças do colágeno. Doenças neurológicas: coma, cefaléias, epilepsia, acidente vascular cerebral, meningites, neuropatias periféricas, encefalopatias.



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



Doenças psiquiátricas: alcoolismo, abstinência alcoólica, surtos psicóticos, pânico, depressão. Doenças infecciosas e transmissíveis: sarampo, varicela, rubéola, poliomielite, difteria, tétano, coqueluche, raiva, febre tifóide, hanseníase. Doenças sexualmente transmissíveis, AIDS, doença de Chagas, esquistossomose, leishmaniose, leptospirose, malária, tracoma, estreptococcias, estafilococcias, doença meningocócica, infecções por anaeróbicos, toxoplasmose, viroses. Doenças dermatológicas: escabiose, pediculose, dermatofitoses, eczema, dermatite de contato, onicomicoses, infecções bacterianas. Doenças imunológicas: doença do soro, edema angioneurótico, urticária, anafilaxia. Doenças ginecológicas: doença inflamatória pélvica, câncer ginecológico, leucorréias, câncer de mama, intercorrências no ciclo gravídico. Urgência e emergência.

DERMATOLOGIA

Código de ética médica. Anatomia e fisiologia da pele. Imunopatologia cutânea. Histopatologia das doenças de pele. Dermatoses eczematosas. Dermatoses eritemato-pápulo-escamosas. Dermatose seborréica, psoríase, ptiíase rósea de Gilbert, líquen plano, outras formas de líquen. Púrpuras. Pruridos: estrúfalo, nodular de Hyde, Hebra, astealósico, anogenital, idiopática. Dermatoses vésico-bolhosas: pênfigos, Dühring Brock, dermatose linear por IgA, herpes gestationes, impetigo herpético. Acnes. Micose. Dermatoses ulcerosas. Doenças do tecido conjuntivo. Infecções bacterianas da pele. Doenças sexualmente transmissíveis. AIDS. Hanseníase. Micose superficial. Micose profunda. Dermatomioses. Escabioses e outras dermatoses parasitárias. Dermatoses metabólicas. Reações de hipersensibilidade da pele: urticária, E. polimorfo, Stevens Johnson, Lyell e S. S. S. S. Dermatoses congênitas e hereditárias. Tumores da pele. Linfomas e outros processos malignos. Terapêutica tópica das dermatoses. Cirurgia dermatológica. Leishmaniose. M. H. M. Hansen. Aspectos macroscópicos e microscópicos do exame micológico direto e cultura. Terapêutica sistêmica das dermatoses. Manifestação cutânea das doenças sistêmicas. Lúpus eritematoso. Dermatomiosite e esclerodermia: quadro clínico, diagnóstico e tratamento. Vasculites. Piodermite. Paracoccidiodomicose e outras micose profunda. Leishmaniose tegumentar americana e outras dermatoses zoonóticas. Erupções por drogas e toxinas. Tumores benignos e malignos da pele. Afecções congênitas e hereditárias. Ictiose. Epidermólise bolhosa. Xeroderma pigmentoso. Urticária pigmentosa. Neurofibromatose. Doença de Hailey-Hailey. Moléstia de Darier. Incontinência pigmentar.

ENDOCRINOLOGIA

Código de ética médica. Fisiologia e Farmacologia endócrina. Princípios do Atendimento Clínico anamênese, no diagnóstico e na orientação. Defeitos da síntese. Emergências. Crescimento e desenvolvimento. Puberdade normal, precoce e retardada. Acromegalia. Hiperprolactinemia e galactorréia. Distúrbios da função tireoideana: hipertireoidismo, hipotireoidismo e disormonogênese. Tireoidites. Nódulos tireoideais e câncer. Tireóide e gravidez. Hiperandrogenismo e hirsutismo. Adrenal: hiperplasia adrenal congênita, síndrome de Cushing, insuficiência adrenal, feocromocitoma, hipo e hiperaldosteronismo, tumores, incidentalomas, insuficiência adrenal e hiperplasia adrenal. Pâncreas: complicações agudas e crônicas, tumores do pâncreas endócrino e dislipidemias. *Diabetes mellitus*: patogênese, diagnóstico e tratamento do diabetes insulino-dependente e não insulino-dependente. Complicações crônicas do *Diabetes mellitus*. Neuropatia e nefropatia. Diabetes e gravidez. Hiperlipidemias. Obesidade e obesidade infantil. Hipotálamo e hipófise: *Diabetes insipidus*, pan hipopituitarismo, tumores hipofisários secretantes e não secretantes. Bócio multinodular e nodular/tóxico e atóxico. Provas de função tireoideana. Doenças osteometabólicas. Sistema Reprodutivo: hipogonadismo, anomalias do desenvolvimento sexual, hirsutismo, amenorréia, ginecomastia. Paratireóide: hipoparatiroidismo, hiperparatiroidismo, raquitismo, osteomalácia e hipercalecemia. Cetoacidose diabética: coma hiperosmolar. Hipoglicemias. Transtornos alimentares: anorexia e bulimia nervosa.

ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA

Código de ética médica. Fisiologia do sistema hipofise e hipotálamo com ênfase para o eixo GH/IGF. Fisiologia tireoideana neonatal, da infância e adolescência. Hipotiroidismo infantil. Doenças genéticas. Síndrome de Turner. Diabetes mellitus Tipo 1 ou infanto-juvenil. Hipoglicemias.

GASTROENTEROLOGIA/ENDOSCOPIA

Código de ética médica. Patologias mais frequentes da boca. Esôfago: doença do refluxo gastroesofágico, hérnia de hiato e tumores. Estômago e duodeno: gastrites, *Helicobacter pylori*, úlcera péptica gastroduodenal, hemorragia digestiva alta e tumores. Intestino delgado: má absorção intestinal, doenças inflamatórias agudas, doença celíaca, doenças inflamatórias crônicas, patologia vascular dos intestinos e tumores. Intestino grosso: diarreias agudas e crônicas, constipação e fecaloma, doença diverticular dos cólons, retocolite ulcerativa inespecífica, doença de Crohn, pólipos, obstipação, parasitoses intestinais. Fígado: doenças metabólicas, álcool e fígado, drogas e fígado, hepatites agudas virais e não virais, hipertensão portal, cirrose hepática, ascite, encefalopatia, hepática e tumores. Vias biliares: discinesia biliar, litíase biliar, colangites e tumores. Pâncreas: pancreatite aguda e crônica, cistos pancreáticos e tumores. Outras afecções do aparelho digestivo: esquistossomose mansoni, doença de Chagas, peritonites, abdome agudo, suporte nutricional em gastroenterologia. Distúrbios funcionais do aparelho digestivo: dispepsia, cólon irritável e intolerâncias alimentares. Fisiologia digestiva. Diagnóstico em gastroenterologia: endoscopia biópsia, radiologia do aparelho digestivo. Cirurgia videolaparoscópica e cirurgia para obesidade mórbida. Endoscopia, manometria e pmetria esofágica, ecografia abdominal, aspectos psicológicos da bulimia, depressão e obesidade. Provas funcionais: balanço de gorduras, teste de Schi. Conhecimento dos diagnósticos diferenciais e os principais exames subsidiários para confirmar ou afastar o diagnóstico, bem como o tratamento clínico, cirúrgico e de apoio.

GERIATRIA

Código de ética médica. Aspectos demográficos e sociais do envelhecimento populacional. Problema da senilidade no mundo moderno. Biologia do envelhecimento. Aspectos metabólicos e estruturais. Teorias e particularidades do sistema cardiovascular no idoso. Alterações estruturais. Arteriosclerose. Hipotensão. Hipertensão. Insuficiência cardíaca-congestiva. Arritmias. Coronariopatias. Tromboses. Embolias. Artrites. Distúrbios de memória. Demência. Delírium. Depressão. Síndrome de Parkinson. Acidente Vascular Cerebral. Distúrbios do sono. Sistema respiratório. Pneumonias. Enfisema. Bronquites. Asmas. Tuberculose. Tabagismo. Aparelho digestivo - alterações próprias do envelhecimento. Distúrbios da deglutição. Doença péptica. Litíase biliar. Doenças intestinais. Hepatopatias. Aspectos nutricionais. Aparelho gineco-urinário. Alterações anatômicas e funcionais próprias do envelhecimento e suas consequências. Climatério e senilidade. Doenças da próstata. Incontinência urinária. Endocrinopatias: diabetes mellitus. Doenças da tireóide. Doenças da paratireóide. Doenças do eixo hipotálamo-hipofise-adrenal. Sistema ósteo-articular, doenças reumatológicas. Osteoartrose. Gota. Osteoporose. Quedas. Aspectos traumatológicos. Alterações hematológicas – anemias. Leucose. Mieloma.



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



Alterações e afecções da pele relacionadas ao envelhecimento. Farmacocinética e farmacodinâmica das drogas de uso corrente em geriatria - interação medicamentosa fármaco-iatrogenia. Terapêutica cirúrgica no idoso – anestesia. Pré e pós-operatório. Câncer na terceira idade. Sexualidade no idoso. Internação hospitalar e noções de hospital-dia. Relação médico-paciente-família.

GINECO/OBSTETRÍCIA

Código de ética médica. I – OBSTETRÍCIA: Placenta humana. Sistema amniótico. Modificações gravídicas locais e gerais. Duração da prenhez. Fatores do parto: bacia obstétrica, contração uterina, feto de termo, nomenclatura obstétrica. Propedêutica obstétrica. Assistência pré-natal. Parto: determinismo, fenômenos maternos, mecânicos, plásticos e assistência. Avaliação da vitalidade e maturidade fetal. Puerpério: fisiologia e assistência. Gestação múltipla. Patologias específicas à gestação: hiperemese gravídica e DHEG. Patologias inespecíficas à gestação. Anomalias da evolução da gestação: abortamento, prematuridade, gestação prolongada, óbito fetal. Patologias da placenta, do cordão umbilical e das membranas. Patologias do parto, dequitação e puerpério. Aspectos médico-legais da Clínica Obstétrica. Imunizações em obstetrícia. II – GINECOLOGIA: Anatomia e fisiologia do aparelho genital e reprodutor feminino. Patologia do trato genital inferior e leucorréia. Embriologia. Períodos da evolução genital e funções dos órgãos genitais. Mecanismo neuroendócrino do ciclo menstrual. Ciclos dos órgãos genitais. Ciclo menstrual e suas alterações. Propedêutica. Hemorragia uterina disfuncional. Tumores do ovário. Patologia benigna e maligna da mama. Miomas. Endocrinologia ginecológica. Neoplasia de colo uterino. Neoplasia do endométrio. Neoplasia de ovário. Anticoncepção. Climatério. Doenças Sexualmente Transmissíveis.

HEMATOLOGIA

Código de ética médica. Doação de sangue: coleta, armazenamento e processamento para transfusão. Controle sorológico do sangue coletado: testes sorológicos para doença de Chagas, hepatite, sífilis e AIDS. Sistema do grupo sanguíneo RH. Outros antígenos eritrocitários mais comuns. Antígenos de leucócitos e plaquetas, comuns aos eritrocitários. Sistema do grupo sanguíneo: imunogenética, sistema ABO e interação com Lewis. Imuno-hematologia: anticorpos de grupos sanguíneos, estrutura, função e propriedades gerais. Interações antígeno-anticorpo. Complemento. Detecção e identificação de anticorpos do grupo sanguíneo. Procedimentos utilizados para identificação. Preparo de componentes do sangue: seleção de doadores, crioprecipitados, plaquetas e concentrados de leucócitos. Conservação. Indicação. Efeitos adversos das transfusões: diagnóstico e tratamento. Doença hemofílica perinatal: diagnóstico, tratamento e prevenção. Sistema HLA. Antígenos, anticorpos e suas significações nas transfusões de sangue e componentes.

HEMODYNÂMICA

Código de ética médica. História do cateterismo. Trajeto do cateter no normal e nas patologias. Angiocardiografia. Gênese das curvas de pressão. Oximetria. Débito cardíaco. Transporte de oxigênio. Shunts. Resistências vasculares. Função sistólica. Função diastólica. Diagnóstico de isquemia. Viabilidade miocárdica e fibrose. Estenose mitral. Insuficiência mitral. Estenose aórtica. Insuficiência aórtica. Miocardiopatia dilatada. Miocardiopatia restritiva. Miocardiopatia hipertrófica. Pericardites. Doença coronária obstrutiva e não obstrutiva. Cateterismo nas cardiopatias congênitas. Hemodinâmica e ecocardiografia no diagnóstico cardiovascular.

HEMOTERAPIA

Código de ética médica. Componentes do sangue: conceito de terapêutica transfusional, sangue total, concentrado de hemácias, concentrado de hemácias lavadas com salina, concentrado de hemácias congeladas, descongeladas e deglicerolizadas, concentrado de plaquetas, concentrado de hemácias e de plaquetas pobres em leucócitos, concentrado de granulócitos, plasma fresco congelado, crioprecipitado. Derivados do plasma: concentrado de Fator VIII, concentrado de Fator IX, complexo de fatores da coagulação anti-inibidor, albumina e fração protéica plasmática, expansores sintéticos de volume, imunoglobulina sérica, imunoglobulina Rh, concentrado de antitrombina III, concentrado de inibidor de Alfa-Proteinase, alternativas à transfusão de sangue. Prática transfusional: escala de requisição máxima de sangue para cirurgias / tipagem e pesquisa de anticorpos, transfusão autóloga, transfusão de urgência, transfusão maciça, terapêutica transfusional em obstetrícia e doença hemolítica do recém-nascido, terapêutica transfusional pediátrica, abordagem do paciente aloimunizado, transplantes, aférese terapêutica, administração de sangue. Desordens da hemostasia: visão geral da hemostasia, distúrbios plaquetários, distúrbios congênitos da coagulação, distúrbios adquiridos da coagulação, distúrbios da fibrinólise e outros mecanismos de controle. Reações transfusionais: reações transfusionais agudas, reações transfusionais tardias.

HIPERBÁRICO

Código de Ética Médica. Fisiologia Humana em Ambientes Hiperbáricos. Narcose pelo Nitrogênio. Ambientes Hiperbáricos – Medicina Aérea. Avaliação Otológica e Barotrauma – Diagnóstico e Tratamento. Doenças Descompressivas / Síndrome de Hiperinsuflação Pulmonar. Fisiologia da Cicatrização das lesões. Mecanismo de Ação e Protocolos de Uso de OHB. Efeitos do OHB sobre os Mediadores Inflamatórios. Efeitos do OHB na Isquemia / Reperfusão. Câmara Monoplace e Multiplaces – Vantagens, Desvantagens e Indicações. Intoxicação pelo Oxigênio e Contra-Indicações de OHB. OHB em Trauma. Pneumocrâneo. Critérios para o uso de Antibióticos. Aplicação de OHB em Patologias Cirúrgicas de Cabeça e Pescoço. Infecções Ortopédicas: Osteomielite e Infecções de prótese. Tratamento Cirúrgico das Osteomielites. Pés Diabéticos e úlceras Crônicas de MMII. Abordagem Cirúrgica de Pacientes e OHB. Gangrena de Fournier. Doenças de Crôhn e Retocolite Ulcerativa. Tratamento Cirúrgico das úlceras de pressão. Celulite Necrotizante e Gangrena Gasosa. Manuseio de Pacientes Graves em OHB / Ventilação Mecânica durante OHB. Retalhos e Enxertos Comprometidos ou de Risco. Queimaduras.

INFECTOLOGIA

Código de ética médica. Síndrome febril. O paciente febril. Patogenia da febre. A resposta da fase aguda. Febre de origem indeterminada. Hospedeiro imunocomprometido. O paciente neutropênico febril. Infecções hospitalares. Gripe e resfriado. Diagnóstico diferencial das doenças exantemáticas. Orofaringites infecciosas agudas. Pneumonia pneumocócica. Pneumonia por aspiração. Mononucleose infecciosa. Toxoplasmose. Citomegalovirose. Endocardite infecciosa. Doença reumática. Infecções estafilocócicas. Meningite bacteriana. Parasitoses intestinais. Esquistossomose *mansoni*. Acidentes ofídicos e aracnídeos. Dengue e febre amarela. Hepatites por vírus A, B e C. Tuberculose. Hanseníase. Antimicrobianos. Doenças sexualmente transmissíveis. Síndrome de imunodeficiência adquirida. Leishmaniose. Malária. Doença de Chagas.



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



INTENSIVISTA – UTI GERAL

Código de ética médica. Avaliação clínica do paciente gravemente enfermo. Via Aérea e Reanimação Cardiopulmonar e Cerebral. A AMIB. Semiologia, semiotécnica, imagenologia e rotina laboratorial. Estabelecimento de relações entre a estrutura alterada e a resposta clínica observada no paciente em terapia intensiva. Escores de avaliação de prognóstico. A Prescrição do paciente grave. Protocolos. Critérios de internação e alta na UTI. O Prontuário médico. Febre no paciente grave. Métodos de imagem no paciente crítico. Anatomia e Fisiologia da Via Aérea. Indicações de acesso à via aérea. Intubação Traqueal : avaliação clínica, preparo do material, metodologia. Via aérea difícil e abordagens alternativas. Traqueostomia: indicações, técnica e complicações. Traqueostomia percutânea. Demonstração prática. Reanimação cardiopulmonar e cerebral: conceito, epidemiologia, algoritmo universal: ABCD primário e secundário, fármacos utilizados, algoritmo universal. Equilíbrio Hidro-Eletrolítico e Distúrbios Metabólicos. Alterações Endócrinas. Nefrointensivismo. Acidose e alcalose. Distúrbios hidro-eletrolíticos. Anion-gap. Crise tireotóxica. Emergências Diabéticas. Coma mixedematoso; Insuficiência adrenal aguda; Rabdomiólise; Diabetes insipidus; Síndrome da secreção inapropriada do ADH. Fisiopatologia e Diagnóstico das patologias obstrutivas, restritivas e da insuficiência respiratória. Monitorização Respiratória: mecânica e troca gasosa. Repercussões Hemodinâmicas e Ventilatórias da Ventilação Mecânica. Modos de suporte ventilatório invasivos e não-invasivos. Injúria Pulmonar Aguda e Síndrome da Angústia Respiratória Aguda; Broncoaspiração; Hipoventilação controlada e hipercapnia permissiva; Óxido Nítrico; Edema pulmonar cardiogênico e não cardiogênico. Modos ventilatórios Especiais. Pneumonia Associada à Ventilação; Desmame do suporte ventilatório. Ventilação mecânica prolongada e ventilação mecânica domiciliar. Intoxicações Exógenas e Acidentes por Animais Peçonhentos, Agentes Físicos e Químicos. Analgesia, Sedação e Bloqueio Neuro-Muscular em UTI.

INTENSIVISTA NEONATAL

Código de ética médica. Recém-nascido: caracteres anatômicos e funcionais. Manejo do recém-nascido na sala de parto. Prematuridade: conceito e cuidados gerais com o prematuro. Alimentação e manejo do prematuro e do recém-nascido de risco. Asfixia peri-natal. Distúrbios respiratórios: Patologias e infecções, Síndrome da angústia respiratória, Síndrome da membrana hialina. Infecções peri-natais: Coxsackie – vírus, herpes simples vírus, rubéola congênita, toxoplasmose, sífilis e doença de inclusão citomegálica congênita; diarreia do recém-nascido, candidíase, septicemia e tétano neonatal. Tocotraumatismo. Problemas hematológicos e icterícia neonatal. Cardiopatias Congênitas. Distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e ácido-básico. Distúrbios neurológicos.

MASTOLOGIA

Código de ética médica. Mastologia Geral: Anatomia e embriologia da mama. Histologia e fisiologia da mama. Fisiologia da lactação. Anomalias do desenvolvimento mamário. Anamnese e exame físico. Diagnóstico clínico das alterações mamárias. Métodos diagnósticos complementares. Radiologia mamária – Técnicas e interpretação de mastografia, ultra-sonografia e ressonância magnética. Patologias Benignas das Mamas: Alterações funcionais benignas das mamas. Histopatologias das lesões benignas das mamas. Dor mamária. Fluxos papilares. Patologia mamária na infância e adolescência. Necrose gordurosa da mama. Patologias infecciosas da mama. Lesões não palpáveis das mamas. Patologia Maligna das Mamas: Carcinogênese do câncer de mama. Biologia celular e molecular no câncer de mama. Genética e o câncer de mama. Imunologia no câncer de mama. Epidemiologia do câncer de mama. Estadiamento do câncer de mama. Fatores prognósticos do câncer de mama. Sinais e sintomas do câncer de mama. Detecção precoce do câncer de mama. Patologia do câncer de mama. Carcinoma localmente avançado. Recidiva local pós-cirúrgica. Follow-up pós-neoplasia mamária. Formas Especiais de Câncer na Mama: Carcinoma oculto de mama. Doença de Paget da mama. Carcinoma inflamatório. Carcinoma Bilateral de mama. Carcinoma na gravidez e lactação. Sarcomas de mama. Câncer de mama em mulher jovem e na idosa. Câncer de mama no homem. Tratamentos Cirúrgicos das Mamas: Cirurgias das alterações funcionais benignas das mamas. Princípios de cirurgia estética das mamas. Tratamento cirúrgico no câncer da mama – conservador e radical modificado ou não. Reconstrução mamária – imediata e tardia. Tratamentos Adjuvantes: Princípios de quimioterapia. Quimioterapia no câncer de mama. Hormonioterapia. Princípios de radioterapia. Radioterapia no câncer de mama. Braquiterapia. Tratamento paliativo no câncer de mama. Linfedema de membro superior – prevenção e tratamento. Fisioterapia no câncer de mama. Aspectos psicológicos no câncer de mama. Linfonodo Sentinela: Princípios da técnica. Indicação clínica. Bioética e Mastologia. Medicina Legal e Social Aplicada.

MEDICINA DO TRABALHO

Código de ética médica. Doenças profissionais. Identificação. Medidas preventivas e tratamentos. Noções de saúde mental do trabalhador. Conceituação de saúde ocupacional. Legislação e organização dos serviços de segurança, higiene e Medicina do Trabalho, inclusive programas sobre AIDS e outras D.S.T. Epidemiologia. Gravidez. Envelhecimento. História natural das doenças profissionais devidas a agentes químicos, físicos e biológicos. Estatística e demografia. Higiene e saneamento do meio ambiente (reconhecimento, avaliação de controle de riscos ambientais). Fisiologia do trabalho. Agentes mecânicos de doenças profissionais. Acidentes do trabalho e cadastro de acidentes. Noções de toxicologia (alcoolismo, tabagismo e outras drogas nas empresas) e controle do uso de drogas causadoras de dependência entre os trabalhadores. Limites de tolerância. Doenças causadas por ruídos: trauma acústico. Controle médico dos trabalhadores menores, do sexo feminino, idosos e expostos a agentes físicos e químicos. Readaptação e reabilitação profissional. Exames pré-admissionais e aptidão para o trabalho. Exames médicos periódicos. Imunizações de interesse ocupacional. Promoção da saúde nos locais de trabalho. Psicologia do trabalho. Patologia e clínica do trabalho. Nutrição e trabalho. Normas regulamentadoras (NR-4, NR-6, NR-7, NR-13, NR-15, NR-16, NR-17, NR-21), inclusive com as alterações NR-7, Of-Port. nº 2 de 29.12.94.

MEDICINA NUCLEAR

Código de ética médica. Física e instrumentação: física nuclear básica, unidades, matemática e estatística aplicadas em medicina nuclear, decaimento radioativo, interação da radiação com a matéria, instrumentação, detectores de cintilação gasoso e sólido, contador de poço gama, curiômetro, calibração, colimadores, gama câmera planar, gama câmera tomográfica (single photon emission computed/spect), princípios básicos de computação, técnicas digitais para aquisição e processamento de imagens, tomografia por emissão de pósitrons/pet, controle de qualidade de equipamentos e de imagens em medicina nuclear, protocolos dos principais exames estáticos e dinâmicos realizados em medicina nuclear. Radioproteção: princípios físicos de radioproteção, detectores de radiação para monitorização pessoal e ambiental, filmes dosimétricos, radiobiologia básica, dosimetria, órgão crítico, higiene das radiações, princípio alara de radioproteção, doses limites de exposição ocupacional, transporte, estocagem e rejeitos radioativos, descontaminação



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



radioativa de pessoas e do ambiente de trabalho. Radiofármacos: radiofármacos de aplicação diagnóstica e terapêutica em medicina nuclear, análise compartimental, gerador de tecnécio-99m/molibdênio, radiofármacos biomoleculares, marcação de peptídeos, radiofármacos de aplicação em pet produzidos em aceleradores, dosimetria dos radiofármacos, controle de qualidade dos radiofármacos. Medicina nuclear em cardiologia: interpretação de imagens da anatomia e fisiologia normais e fisiopatologia das principais alterações cardiovasculares em medicina nuclear, análise quantitativa cardiovascular, técnicas de aquisição, processamento e análise de imagens em cardiologia nuclear, conceitos gerais de função ventricular (gated blood pool image), perfusão e viabilidade do miocárdio e fisiologia do exercício na função cardíaca, avaliação das câmeras cardíacas com radionuclídeos, perfusão e viabilidade do miocárdio isquêmico, imagem vascular periférica, transplante cardíaco e aplicação do pet em cardiologia. Medicina nuclear em pneumologia: avaliação de pacientes com suspeita de embolismo pulmonar, avaliação dos pulmões em patologias não embólicas, estudos de perfusão e de ventilação, transplante cardiopulmonar. Medicina nuclear no estudo do sistema ósteo-articular: doenças benignas e neoplasias malignas, primárias e secundárias, do osso e articulações, doenças metabólicas e infecciosas, lesões ósseas traumáticas de stress, a terapêutica da dor devido a metástases ósseas com radionuclídeos, as imagens ósseas de pet. medicina nuclear em gastroenterologia: trânsito esofágico, refluxo gastroesofágico, enchimento e esvaziamento gástrico, imagem do fígado e vias biliares, correlação das técnicas nucleares com outros métodos de imagem, detecção e localização de hemorragias digestivas. Medicina nuclear em hematologia: princípios de diluição isotópica, volemia, absorção gastro-intestinal da cobalamina vitamina B12, imagem da medula óssea, imagem do baço, marcação de hemácias, de leucócitos e de plaquetas, marcação de anticorpos para imagem de infecção e rejeição de transplantes e de anticorpos monoclonais para detecção de tumores, sobrevivência de hemácias e seqüestração esplênica, terapia com fósforo-32 para apolicitemia vera. Medicina nuclear em endocrinologia – princípios do radioimunoensaio, testes in vitro e in vivo da função tireoideana, fisiopatologia da tireóide, imagem da tireóide com iodo-131, iodo-123 e tecnécio-99 m, testes especiais in vivo da função tireoideana – testes de estímulo, supressão e do perclorato, mapeamento de corpo inteiro com iodo-131 – monitoramento pela tireoglobulina e uso do tsh-recombinante, tratamento do hipertireoidismo e do câncer da tireóide com iodo-131, glândulas paratireóides, osteoporose, cintigrafia e terapia das suprarrenais e dos tumores neuro-endócrinos com metalodobenzylguanidina marcada com iodo-131, cintilografia com receptores de somatostatina, imagens de tumores endócrinos com pet. Medicina nuclear em neurologia: tomografia por emissão de fóton único (spect) e tomografia por emissão de pósitron (pet) no sistema nervoso central, avaliação nas doenças neurológicas e psiquiátricas (doenças vasculares, involução senil, processos expansivos), imagem quantitativa com neuro-receptores, correlação das imagens cintilográficas com outros métodos de imagens axiais tridimensionais cerebrais (tc, rnm), estudo do fluxo líquido com radionuclídeos. Medicina nuclear em nefrologia: radionuclídeos para estudos quantitativos in vitro e in vivo - fpre, tfg, aplicações da medicina nuclear na avaliação funcional do sistema genito-urinário, imagem dos testículos, refluxo vésico-ureteral, transplantes renais, prognóstico. Medicina nuclear em oncologia: terapia com iodo-131 no câncer diferenciado de tireóide, imagem com gálio-67 na detecção das doenças malignas, o uso do tálio-201 e do tecnécio-99 m/mibi (methoxyisobutyl isonitrila) em oncologia nuclear, aplicações clínicas das imagens com anticorpos-monoclonais, as aplicações do pet em oncologia nuclear, linfocintilografia e alinfonodo sentinela no melanoma, câncer de mama e do colo uterino, cintilografia de perfusão arterial hepática na monitorização da quimioterapia, tratamento da dor óssea devido a metástase, com uso de fontes não-seladas (samário-153). Medicina nuclear na avaliação de transplantes: renal, pancreático, cardíaco, pulmonar, hepático. Medicina nuclear em doenças infecciosas: imagem da infecção com gálio-67, detecção das doenças inflamatórias usando leucócitos marcados, imagem da inflamação focal usando imunoglobulina-g humana policlonal não-específica, imagens conjugadas com diferentes radiofármacos. Medicina nuclear em pediatria: estudos nefro-urológicos, estudo do refluxo gastro-esofágico, imagem do sistema ósteo-articular em crianças, neoplasias malignas, estudos cardiopulmonares e cerebrais na infância. Medicina nuclear e aspectos legais: regulamentação CNEN, licenciamento, plano de radioproteção de um serviço de medicina nuclear, acidente radioativo e procedimentos legais, programas de controle de qualidade e de treinamento continuado de recursos humanos em medicina nuclear, limites ocupacionais de dose de exposição, rejeitos radioativos.

NEFROLOGIA PEDIÁTRICA

Código de ética médica. Estrutura e função renal. Anatomia renal; circulação renal; filtração glomerular; função tubular; mecanismos de acidificação urinária; mecanismos de concentração e diluição. Síndromes de desequilíbrio hídrico, eletrolítico e ácido-básico. Hipertensão arterial sistêmica. Glomerulopatias primárias. Glomerulopatias secundárias. Doenças túbulo-intersticiais (incluindo infecção urinária). Insuficiência renal aguda. Insuficiência renal crônica. Métodos de substituição da função renal. Transplante renal. Pediatria do desenvolvimento e preventiva: crescimento e desenvolvimento; imunizações; desordens emocionais e psicossociais. Nutrição e distúrbios nutricionais: alimentação do lactente normal; desnutrição; obesidade e avitaminoses. Fisiopatologia dos líquidos corporais: terapia de hidratação oral e parenteral; equilíbrio hidro-eletrolítico e ácido-básico e suas desordens; acidentes: afogamento, queimaduras e envenenamento. Erros inatos do metabolismo. Doenças infecciosas na infância: prevenção; doenças bacterianas; doenças virais ou presumivelmente virais. Sistema imunológico: doença reumática e do tecido conjuntivo; desordens alérgicas e doenças devidas à deficiência imunológica inclusive síndrome da imunodeficiência adquirida. Sistema digestivo: dor abdominal; icterícias; doenças infecciosas; doenças parasitárias; síndrome da má absorção. Sistema respiratório: distúrbios respiratórios agudos e crônicos: procedimentos especiais e métodos diagnósticos. Sistema circulatório: doenças em recém-nascidos, na infância e adolescência. Sistema urinário: doenças do aparelho genito-urinário. Sistema nervoso: traumatismo crânio-encefálico; convulsões e coma. Hematologia: anemias e doenças hemorrágicas. Neoplasmas: leucoses; linfomas e tumores sólidos. Distúrbios metabólicos e endócrinos: baixa estatura; genitália ambígua; diabetes mellitus e síndrome da secreção inapropriada do hormônio antidiurético. Pele e anexos: infecções cutâneas e eczemas.

NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE

Código de ética médica. Anatomia e fisiologia do aparelho urinário. Anomalias congênitas do trato urinário. Anomalias externas do trato urinário e da genitália. Infecções do trato urinário. Litíase urinária. Glomerulopatias. Síndrome nefrótica. Tubulopatias idiopáticas. Patologias da região inguino escrotal na infância. Anomalias obstrutivas no trato urinário. Distúrbios vasculares renais. Hipertensão arterial na infância. Insuficiência renal aguda e crônica. Síndrome hemolítica urêmica. Hematúrias na infância. Incontinência urinária e enurese. Doenças sistêmicas com acometimento renal. Tumores do aparelho urinário. Edema/diuréticos.



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



NEUROCIRURGIA

Código de ética médica. A cirurgia e a ética médica. Bases da cirurgia: respostas endócrinas e metabólicas ao trauma. Equilíbrio hidroeletrólítico e nutrição. Choque. Infecção e cirurgia. Neuroanatomia. Traumatismos crânio-encefálicos: diagnóstico e tratamento. Complicações tardias de traumatismos crânio-encefálicos: diagnóstico e tratamento. Hipertensão craniana e suas causas: diagnóstico e tratamento. Tumores de telencéfalo: diagnóstico, tratamento e prognóstico. Metástases para o S.N.C.: diagnóstico e tratamento. Abscessos cerebrais: diagnóstico e tratamento. Tumores da região da sela túrsica (supraselares, intraselares e paraselares): diagnóstico e tratamento. Distúrbios da circulação do líquor: diagnóstico e tratamento. Aneurismas do S.N.C.: diagnóstico, prognóstico e tratamento. Hemorragia subaracnóideia espontânea. Tumores de fossa craniana posterior (cerebelares, de tronco cerebral e do ângulo cerebelo-pontino): diagnóstico, tratamento e prognóstico. Traumatismos de coluna vertebral: diagnóstico e tratamento. Tumores do canal vertebral. Hérnias de disco vertebrais. Malformações congênitas do S.N.C.: diagnóstico, tratamento e prognóstico. Patologias neurológicas no paciente imunodeprimido: diagnóstico, tratamento, prognóstico. Urgência e emergência.

NEUROFISIOLOGIA

Código de ética médica. Neuroanatomia. Neurofisiologia. Atividade do Sistema Nervoso Periférico. Noções da Atrofia. Técnicas de Neurofisiologia. Fisiologia e Patologia da Sinapse. Proprioceptivos. Estudo do Movimento. Atividade Cerebral. Órgãos dos Sentidos Reumatologia. Noções de Hipertrofia. Patologia Muscular. Neuropatologia. Regeneração Muscular. Regeneração Nervosa. Estágio de Aprendizagem. Eletromiografia. Análise de Sinais Biológicos. Sistemas de Estimulação. Técnicas de Registro de Sinais Biológicos. Equilíbrio Postural. Fisiologia e Patologia das Articulações. Doenças Nutricionais do Aparelho Locomotor. Doenças Inflamatórias do Aparelho Locomotor. Estruturas cerebrais envolvidas nos mecanismos de memória. Lobos cerebrais. Estrutura responsável pela conexão entre os dois hemisférios cerebrais. Funções mais importantes do lobo frontal. Sistema nervoso autônomo: "flight or fight" e "rest and digest".

NEUROLOGIA

Código de ética médica. Semiologia neurológica: achados normais e patológicos, síndromes neurológicas. Exames para-clínicos: indicação e interpretação dos achados de líquor, eletroencefalograma, eletroneuromiograma, tomografia computadorizada, ressonância magnética, angiografia e potenciais evocados. Distúrbios do desenvolvimento: encefalopatia estática (PC), síndrome de hiperatividade com déficit de atenção, síndrome de Down, síndrome do X-frágil, hipotireoidismo congênito e autismo. Infecções do Sistema Nervoso Central: meningite bacteriana aguda, meningococose, meningite viral, cisticercose, infecções fúngicas, sífilis, HIV. Doenças cerebro-vasculares: AVC isquêmico, AVC hemorrágico, hemorragia subaracnóide. Cefaléia: classificação, enxaqueca, cefaléia tensional, arterite temporal. Epilepsia: classificação, convulsões febris simples, epilepsias parciais, epilepsias generalizadas, síndromes epiléticas, tratamento. Distúrbios do movimento: parkinsonismo, coreo-atoreses, distonias, tremores. Demências: doença de Alzheimer, doença de Pick, doença de Creutzfeldt-Jakob, pseudo-demência, demências tratáveis. Tumores do sistema nervoso central: tumores primários, tumores metastáticos, manejo clínico. Doenças do sistema nervoso periférico: neuropatias hereditárias e adquiridas, doenças do neurônio motor, miopatias congênitas, miopatias inflamatórias, miastenia gravis. Manifestações neurológicas das doenças sistêmicas.

NEUROPEDIATRIA

Código de ética médica. Crises e síndrome epiléticas na infância. Distúrbios paraxísticos não-epiléticos. Encefalopastias infantis. Infecções envolvendo SNC. Cefaléia na criança. Traumatismo crânio-encefálico e medular. Doenças neuromusculares da infância. Desenvolvimento neuro-psico-motor. Alterações do crescimento, volume e forma do crânio. Alterações da consciência.

OFTALMOLOGIA

Código de ética médica. Refração: conceitos sobre os diversos erros refracionais, anisometropia, exame de refração, prescrição de óculos, conceito e uso do equivalente esférico na prescrição de óculos, e conhecimentos sobre os materiais das lentes de óculos, tipos de bifocais, multifocais, indicações e contra-indicações. Patologia ocular externa: conjuntivites virais, bacterianas, alérgicas e outras. Ceratites herpéticas, traumáticas, por olho seco, e outras: causas e tratamentos. Ceratopatia bolhosa: causas e tratamentos. Úlcera de córnea: causas e tratamentos. Trauma ocular: o que fazer e o que não fazer em casos de traumas mecânicos perfurantes, não perfurantes, químicos e outros. Tratamento cirúrgico do trauma perfurante ocular. Estrabismo: classificação, propedêutica básica e tratamento cirúrgico e não cirúrgico. Ambliopia: prevenção, diagnóstico e tratamento. Uveítes: diagnóstico e tratamento dos principais tipos de uveítes: toxoplasmose, Vogt-Koyanagi-Harada, Behçet, Tuberculose, uveítes reumáticas e herpéticas. Aids e olho: diagnóstico e tratamento de CMV, neurocriptococose, tuberculose, lues e outras alterações. Órbita. Oftalmopatia de Graves: diagnóstico e tratamento. Glaucoma: diagnóstico e tratamento do glaucoma primário de ângulo aberto e do glaucoma agudo. Retina: diagnóstico e tratamento do descolamento de retina: conceitos gerais. Retinopatia diabética: diagnóstico e tratamento. Retinopatia hipertensiva: diagnóstico.

ONCOLOGIA CLÍNICA

Código de ética médica. Prevenção do câncer. Oncogênese. Epidemiologia do câncer. Síndromes paraneoplásicas. Manifestações endócrinas dos tumores. Efeitos do câncer no Sistema Nervoso Central. Manifestações cutâneas do câncer. Princípios da terapia do câncer. Emergências oncológicas. Abordagem do paciente com câncer metastático.

OTORRINOLARINGOLOGIA

Código de ética médica. Anatomia e fisiologia do ouvido. Fisiologia do aparelho vestibular. Audiologia. Patologia e tratamento do ouvido externo, do ouvido médio e do ouvido interno. Otoneurologia. Anatomia e patologia do nervo facial. Anatomia e fisiologia do nariz e seios paranasais. Diagnóstico, patologia e tratamento das doenças crônicas do nariz e seios paranasais. Micoses. Granulomas nasais. Anatomia e fisiopatologia da cavidade bucal, faringe, laringe e pescoço. Patologias e tratamento das glândulas salivares, cavidade bucal, faringe e laringe. Distúrbios da fala e da linguagem. Alergia em Otorrinolaringologia. Estudo radiológico e endoscópico. Procedimentos cirúrgicos. Propedêutica instrumentada.



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



PEDIATRIA

Código de ética médica. O recém-nascido (RN): principais características e cuidados com o recém-nascido de termo e o prematuro, diagnóstico e tratamento das doenças mais comuns do RN, infecções congênitas. Crescimento e desenvolvimento do lactente, pré-escolar e escolar. Atenção integral à criança em idade escolar: assistência individual e ações coletivas de saúde na creche e na escola. Adolescência: crescimento e desenvolvimento – principais características e variabilidade normal, principais problemas de saúde do adolescente. Alimentação: aleitamento materno, orientações alimentares para a criança e para o adolescente. Imunização: esquema básico, imunização em grupos de risco. Diarréia aguda e crônica. Aspectos epidemiológicos, diagnóstico e tratamento. Terapia de reidratação oral. Afecções de vias aéreas superiores: aspectos epidemiológicos, diagnóstico e tratamento das principais afecções: rinite, rinosinusite, otite, faringoamigdalite e laringite. Afecções de vias aéreas inferiores: aspectos epidemiológicos, diagnóstico e tratamento das principais afecções: chiado no peito, asma e pneumonia. Distrofias: desnutrição, desvitaminoses, anemias carenciais: aspectos epidemiológicos, diagnóstico e tratamento. Parasitoses intestinais: aspectos epidemiológicos, diagnóstico, tratamento e prevenção. Doenças infecciosas próprias da infância. AIDS na infância: diagnóstico inicial e cuidados na Unidade Básica de Saúde. Problemas oftalmológicos mais comuns na infância. Tuberculose: aspectos epidemiológicos, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento. Infecção do trato urinário. Glomerulonefrite aguda. Insuficiência cardíaca congestiva. Hipotireoidismo congênito. Diabetes mellitus. Anemias hemolíticas e púrpuras. Diagnóstico precoce das neoplasias mais comuns na infância. Convulsões. Meningites. Artrites e artralgias: principais etiologias e diagnóstico diferencial na infância e adolescência. Dores recorrentes: abdominal, cefaléia e dor em membros. Adenomegalias e hepatomegalias: principais etiologias e diagnóstico diferencial na infância e na adolescência. Dermatopatias mais frequentes na infância e na adolescência. Problemas cirúrgicos e ortopédicos mais comuns na infância e na adolescência. A criança vítima de maus-tratos: aspectos psicossociais, diagnóstico e conduta. Acidentes na infância. Aspectos epidemiológicos, diagnóstico e conduta nos acidentes mais frequentes na infância e na adolescência. Saúde da Criança Brasileira. Alimentação. Desnutrição. Desidratação. Problemas ortopédicos. Morbidade e mortalidade infantil. Aleitamento materno: aspectos nutricionais, imunológicos, psicoafetivos e socioeconômicos. Afecções mais comuns: infectocontagiosas, cirúrgicas, do aparelho digestivo, ortopédicas, do aparelho respiratório, do aparelho cardiocirculatório, do aparelho urinário, endocrinológicas, do Sistema Nervoso Central, dermatológicas.

PNEUMOLOGIA

Código de ética médica. Definição, etiologia, epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico icínico e por exames subsidiários, tratamento, prognóstico e profilaxia das seguintes afecções pleuro-pulmonares: asma brônquica e outras doenças que cursam com hiperreatividade brônquica (sinusobronquite, refluxo gastroesofásico), doença pulmonar obstrutiva crônica, pneumonias adquiridas na comunidade e nosocomiais. Tuberculose e outras micobacterioses. Paracoccidiodomicose e outras micoses pulmonares. Doenças intersticiais. Doenças ocupacionais. Tromboembolismo venoso e outras doenças da circulação pulmonar. Neoplasias. Insuficiência respiratória aguda. Ventilação mecânica invasiva e não invasiva. Síndrome da apnéia do sono. Tabagismo e outros poluentes ambientais. Oxigenoterapia domiciliar. Endoscopia peroral e afecções pleurais.

PNEUMOLOGIA COM ESPECIALIZAÇÃO EM BRONCOESOFAGOLOGIA

Código de ética médica. Definição, etiologia, epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico icínico e por exames subsidiários, tratamento, prognóstico e profilaxia das seguintes afecções pleuro-pulmonares: asma brônquica e outras doenças que cursam com hiperreatividade brônquica (sinusobronquite, refluxo gastroesofásico), doença pulmonar obstrutiva crônica, pneumonias adquiridas na comunidade e nosocomiais. Indicações, contra-indicações e complicações da broncoscopias. Anestesia e sedação em broncoscopia. Broncoscopia e câncer de pulmão, lesões periféricas e centrais. Lavado Broncoalveolar. Biópsia transbrônquica. Aspiração transbrônquica e sítios linfonodais de Wang. Broncoscopia e infecções pulmonares. Broncoscopia terapêutica: laser, electrocaltério, crio, braquiterapia e colocação de próteses. Manejo da hemoptize. Retirada de corpo estranho com instrumental flexível e rígido.

PNEUMOLOGIA COM ESPECIALIZAÇÃO EM POLISSONOGRAFIA

Código de ética médica. Definição, etiologia, epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico icínico e por exames subsidiários, tratamento, prognóstico e profilaxia das seguintes afecções pleuro-pulmonares: asma brônquica e outras doenças que cursam com hiperreatividade brônquica (sinusobronquite, refluxo gastroesofásico), doença pulmonar obstrutiva crônica, pneumonias adquiridas na comunidade e nosocomiais. Distúrbios respiratórios durante o sono (Roncos, Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono, Síndrome de Aumento de Resistência das Vias Aéreas Superiores etc). Instalação de CPAP. Controle pós-tratamento (cirurgia, sonoplastia, aparelhos bucais, etc) de Síndrome de Apnéia Obstrutiva do Sono. Distúrbios do ritmo cardíaco que ocorrem durante o sono.

PROCTOLOGIA

Código de ética médica. Anatomia e fisiologia do ânus e do reto. Exame proctológico. Retossigmoidoscopia. Infecções peri-anais. Fissuras peri-anais. Fístulas peri-anais. Malformações ano-retais. Prurido anal. Doença hemorroidária. Neoplasias no ânus, no reto e nos intestinos. Doença inflamatória dos intestinos. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Colonoscopia e exame radiológico. Megacolon. Doença diverticular do cólon. Procidência do reto. Síndromes poliposas. Angiodisplasia e hemangioma.

PSIQUIATRIA

Código de ética médica. Psicologia médica. Psiquiatria social e comunitária. Epidemiologia psiquiátrica. Transtornos mentais orgânicos. Transtornos mentais decorrentes do uso de álcool e drogas. Esquizofrenia. Transtornos do humor. Transtornos ansiosos. Transtornos alimentares. Transtornos da personalidade. Transtornos mentais da infância e adolescência. Urgências psiquiátricas. Psicofarmacologia. Eletroconvulsoterapia. Noções psicodinâmicas de funcionamento mental. Modalidades psicoterápicas e psicodinâmicas. Desenvolvimento psíquico. Adolescência e conflito emocional. Equipe multidisciplinar e ambulatoriais. Política e Diretrizes da Saúde Mental – Lei 10.216 (Rede Substitutiva).

RADIOLOGIA

Código de ética médica. Indicações e contra-indicações de exames radiológicos. Nódulos pulmonares: possibilidades diagnósticas e acompanhamento. Radiologia em tumores pulmonares e pleurais. Exame contrastado do trato gastrointestinal: indicações e resultados. Radiologia em malformações congênitas. Tomografia computadorizada cervical, de tórax e de abdome: indicações e resultados. Ressonância nuclear magnética: indicações e resultados. Exames radiológicos em pacientes politraumatizados. Urografia excretora:



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



indicações e resultados. Uretrocistografias: indicações e resultados. Radiologia na gestação. Exame contrastado em pacientes cirúrgicos: indicações e resultados. Arteriografias: indicações e resultados. Radiologia torácica e ultra-sonografia. Princípios abdominal, ginecológico e obstétrico. Sistema músculo-esquelético. Tireóide. Sistema nervoso central. Órbita. Ouvido. Nariz. Pescoço. Mama. Coração e grandes vasos. Fígado. Ducto-biliar. Pâncreas. Baço. Trato uro-genital. Doppler. Física de raio X e intervenção.

RADIOTERAPIA

Código de ética médica. Anatomia de superfície. Aplicação da Radioterapia. Betaterapia. Fracionamentos de radioterapia. Indicações de Radioterapia. Interação de Químico em Radioterapia. Oncologia. Planejamento em Radioterapia. Primeiros socorros. Princípios de Radiologia. Princípios e Técnica de Braquiterapia. Radiobiologia. Radiocirurgia Estereotáxica. Radioterapia em Campos Alargados. Radioterapia Tridimensional e Conformacional – IMRT. Técnicas de Densitometria em Radioterapia. Urgências em Radioterapia.

REUMATOLOGIA

Código de ética médica. Estrutura e função do tecido conectivo. Artrite reumatóide. Artrites infecciosas. Lupus eritematoso sistêmico. Esclerose sistêmica. Vasculites. Miopatias inflamatórias. Amiloidose. Gota. Policondrites. Osteoartrites. Artrites e doenças sistêmicas. Reumatismo não articular. Tumores articulares.

TRAUMATO-ORTOPEDIA

Código de ética médica. Reumatologia. Noções básicas para a Ortopedia. Patologias dos membros superiores. Patologias da coluna. Patologias dos membros inferiores. Princípios de amputações. Tumores ósseos. Patologias ortopédicas pediátricas. Prótese e órteses. Medicina esportiva e reabilitação. Radiologia em Ortopedia.

UROLOGIA

Código de ética médica. Sistemas de distúrbios do trato urinário. Exame físico do trato urinário. Refluxo vésico-ureteral. Infecção urinária. Moléstia sexualmente transmitida. Calculose urinária. Câncer de bexiga, pelve e ureter. Neoplasias renais. Neoplasias da próstata. Prostatites. Tumores genitais. Bexiga neurogênica. Insuficiência renal crônica. Doenças do pênis e uretra masculina. Impotência sexual. Infertilidade. Hipertensão arterial renovascular. Noções sobre terapia de substituição da função renal. Vasectomias: indicações perante a lei e ética médica. Traumas renais, uretrais, vesicais, da região escrotal e do pênis: diagnóstico e tratamento. Choque: repercussões para os diversos órgãos e sistemas, alterações hidroeletrolíticas e do equilíbrio ácido-básico, diagnóstico e tratamento. Suporte nutricional em cirurgias enteral e parenteral. Tumores benignos e malignos de rins, suprarrenais e testículos: diagnóstico, estadiamento e tratamento. Endoscopia em urologia: diagnóstico, indicações cirúrgicas e resultados. Litotripsia extracorpórea: indicações e resultados. Radiologia em urologia: indicações e resultados. Malformações congênitas do trato urinário: diagnóstico, tratamentos e resultados. Cirurgias laparoscópicas em urologia: indicações e resultados. Patologias sistêmicas com repercussões urológicas: diagnósticos e tratamentos. Emergências urológicas: diagnóstico e tratamento. Tratamento de complicações em cirurgias urológicas. Litíase urinária e suas complicações: diagnóstico e tratamento.

CARGO DE ESPECIALISTA EM ATIVIDADES HOSPITALARES

LÍNGUA PORTUGUESA:

Interpretação de texto. Significação das palavras: Sinônimos, antônimos, sentidos próprio e figurado. Ortografia. Pontuação. Acentuação. Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção (classificação e sentido que imprime às relações entre as orações). Concordâncias verbal e nominal. Regências verbal e nominal. Crase. Figuras de sintaxe. Vícios de linguagem. Equivalência e transformação de estruturas. Flexão de substantivos, adjetivos e pronomes (gênero, número, grau e pessoa). Processos de coordenação e subordinação. Sintaxe. Morfologia. Estrutura e formação das palavras. Discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre. Processos de coordenação e subordinação. Colocação Pronominal. Equivalência e transformação de estrutura.

POLÍTICAS DE SAÚDE:

Sistema Único de Saúde: princípios básicos, limites e perspectivas. Art. 196 a 200 da Constituição Federal. Lei 8.080 de 19/09/90. Lei 8.142 de 28/12/90. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde – NOB-SUS de 1996. Norma Operacional da Assistência à Saúde/SUS – NOAS-SUS 01/02. Programa de Saúde da Família – PSF. Estratégias de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde. Preenchimento de Declaração de Óbito. Doenças de notificação compulsória. Ênfase em saúde coletiva.

NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO:

Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 - Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

ENFERMAGEM – ESPECIALIDADE: AUDITORIA DE CONTAS HOSPITALARES

Ética e legislação em Enfermagem: princípios básicos de ética. Implicações éticas e jurídicas no exercício profissional de Enfermagem. Regulamentação do exercício profissional. Epidemiologia e bioestatística: estatísticas de saúde. História natural das doenças e níveis de prevenção. Vigilância epidemiológica. Epidemiologia das doenças transmissíveis: características do agente hospedeiro e meio ambiente. Meios de transmissão, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, medidas de profilaxia e assistência de Enfermagem. Legislação em Saúde. Bioética. Epidemiologia. Responsabilidade Civil em auditoria em enfermagem. Histórico da Auditoria. Protocolos: ferramenta de redução de custo. Auditoria aplicada à Conta Hospitalar. Prontuário e Registro Multidisciplinar. Auditoria aplicada ao Centro Cirúrgico. Auditoria aplicada à UTI Adulto / Neonatal / Infantil. Auditoria aplicada à SADT. Troca de Informações em Saúde Complementar – TISS. Tecnologia da Informação aplicada à auditoria. Métodos de Análise de conta hospitalar.



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



ENFERMAGEM – ESPECIALIDADE: CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Ética e legislação em Enfermagem: princípios básicos de ética. Implicações éticas e jurídicas no exercício profissional de Enfermagem. Regulamentação do exercício profissional. Epidemiologia e bioestatística: estatísticas de saúde. História natural das doenças e níveis de prevenção. Vigilância epidemiológica. Epidemiologia das doenças transmissíveis: características do agente hospedeiro e meio ambiente. Meios de transmissão, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, medidas de profilaxia e assistência de Enfermagem. Bacteriologia Geral. Bacteriologia Especial. Legislação em Serviços de Saúde e Notificação de Doenças Infectocontagiosas. Micologia Clínica. Virologia Clínica. Metodologia de Ensino e Pesquisa. Microbiologia Clínica – Comissão de Controle em Infecção Hospitalar (CCIH) e processamento de amostras biológicas. Liberação e Interpretação de Laudos – Correlação Clínica Laboratorial de Exames Microbiológicos.

ENFERMAGEM – ESPECIALIDADE: ENFERMAGEM DO TRABALHO

Ética e legislação em Enfermagem: princípios básicos de ética. Implicações éticas e jurídicas no exercício profissional de Enfermagem. Regulamentação do exercício profissional. Epidemiologia e bioestatística: estatísticas de saúde. História natural das doenças e níveis de prevenção. Vigilância epidemiológica. Epidemiologia das doenças transmissíveis: características do agente, hospedeiro e meio ambiente. Meios de transmissão, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, medidas de profilaxia e assistência de Enfermagem. Registro de dados no prontuário e demais impressos. Conservação e controle de materiais; Previsão e Conservação de materiais. Desinfecção e esterilização de materiais. Enfermagem em Primeiros Socorros. Enfermagem Médica em Neurologia, Dermatologia, Ortopedia, Oftalmologia e Cardiologia. Enfermagem: doenças transmissíveis. Enfermagem em Saúde Pública; Vigilância e Epidemiologia; Vacinação; Educação Sanitária. Saúde e segurança do Trabalhador; Legislação Trabalhista e Previdenciária; Acidentes do Trabalho; Riscos ambientais; Atividades Insalubres perigosas; Doenças profissionais; Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Condições Sanitárias dos locais de trabalho. Psicologia das relações humanas e do trabalho. Ética profissional. Funções de Enfermeiro do Trabalho. Todas as Normas Regulamentadoras (NR). Saúde Ocupacional do Trabalhador. PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional. PPRa–NR. Noções de Ergonomia. Noções de Estatística para estudos Epidemiológicos.

ENFERMAGEM – ESPECIALIDADE: EPIDEMIOLOGIA

Ética e legislação em Enfermagem: princípios básicos de ética. Implicações éticas e jurídicas no exercício profissional de Enfermagem. Regulamentação do exercício profissional. Epidemiologia e bioestatística: estatísticas de saúde. História natural das doenças e níveis de prevenção. Vigilância epidemiológica. Epidemiologia das doenças transmissíveis: características do agente, hospedeiro e meio ambiente. Meios de transmissão, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, medidas de profilaxia e assistência de Enfermagem. Análise de Evidência Clínico-Epidemiológica. Análise e Apresentação de Dados Epidemiológicos. Bioestatística. Design e Desenvolvimento de Base de Dados para Pesquisa Epidemiológica. Epidemiologia e Serviços de Saúde. Epistemologia. Fundamentos em Epidemiologia. Metodologia Epidemiológica. Planejamento de Pesquisa Epidemiológica. Processo de Trabalho e Saúde.

ENFERMAGEM – ESPECIALIDADE: NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE

Ética e legislação em Enfermagem: princípios básicos de ética. Implicações éticas e jurídicas no exercício profissional de Enfermagem. Regulamentação do exercício profissional. Epidemiologia e bioestatística: estatísticas de saúde. História natural das doenças e níveis de prevenção. Vigilância epidemiológica. Epidemiologia das doenças transmissíveis: características do agente, hospedeiro e meio ambiente. Meios de transmissão, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, medidas de profilaxia e assistência de Enfermagem. Fisiologia e Fisiopatologia Renal. Metodologia da Pesquisa. Métodos Dialíticos: Hemodiálise e Diálise Peritoneal. Transplante Renal. Gerenciamento de Enfermagem em Nefrologia. Assistência Complementar ao Paciente em Diálise: Psicologia, Nutrição e Serviço Social.

ENFERMAGEM – ESPECIALIDADE: ENFERMAGEM GERAL

Ética e legislação em enfermagem: princípios básicos de ética. Implicações éticas e jurídicas no exercício profissional de Enfermagem. Regulamentação do exercício profissional. Epidemiologia e bioestatística: estatísticas de saúde. História natural das doenças e níveis de prevenção. Vigilância epidemiológica. Epidemiologia das doenças transmissíveis: características do agente, hospedeiro e meio ambiente. Meios de transmissão, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, medidas de profilaxia e assistência de Enfermagem. Imunizações: cadeia de frio, composição das vacinas, efeitos adversos, recomendações para sua aplicação. Atenção à saúde da criança e do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso. Atenção às saúdes bucal e mental. Fundamentos de Enfermagem. Processo de Enfermagem. Prevenção e controle de infecção hospitalar. Biossegurança. Assistência de Enfermagem aos pacientes clínicos e cirúrgicos. Atuação do enfermeiro em Centro Cirúrgico e Centro de Material e Esterilização. Atuação do enfermeiro em Pronto Socorro e em situações de emergência. Assistência de Enfermagem materno-infantil. Administração em Enfermagem: princípios gerais da administração e funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle. Gestão de qualidade.

FARMÁCIA – ESPECIALIDADE: ANÁLISES CLÍNICAS

Ética profissional e Legislação. Farmácia: organização de almoxarifados. Avaliação da área física e condições adequadas de armazenamento. Controle de medicamentos e material de consumo. Padronização dos itens de consumo. Sistemas de compra. Sistema de dispensação de medicamentos e materiais de consumo. Assistência farmacêutica. Política de medicamentos – legislação para o setor farmacêutico. Bioquímica: controle de qualidade: lei de Lambert-Beer, curva e fator de calibração, confecção e interpretação de gráficos de controle de Levey-Jennings, seleção, aplicação e análise das regras de Westgard, detecção e prevenção de erros, identificação e classificação das causas de erro, ação corretiva sobre as causas de erro. Padrões. Fotometria: conceitos gerais, fotocolorimetria e espectrofotometria. Fotometria de chama. Eletrodo íon-seletivo. Dosagens bioquímicas no sangue: métodos enzimáticos. Eletroforese: definições de termos técnicos, materiais e reagentes. Proteínas, lipoproteínas e hemoglobina. Imunoeletroforese e cromatografia em análises clínicas: princípios gerais. Técnicas de imunoeletroforese e interpretação. Método de HPLC e suas aplicações no laboratório clínico. Enzimologia clínica. Equilíbrio ácido-básico. Gasometria arterial e venosa. Parasitologia: colheita. Métodos de concentração para exame parasitológico de fezes: Faust, Hoffman, Baerman, Ritchie, Stoll e Graham. Identificação de protozoários intestinais. Identificação de ovos, larvas e formas adultas de helmintos intestinais. Colheita e métodos de coloração para



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



hematozoários: esfregaço em camada delgada. Gota espessa. Identificação de plasmódios e filárias no sangue. Profilaxia das doenças parasitárias. Ciclo evolutivo dos protozoários e helmintos. Imunologia: princípios de Imunologia e Imunoquímica. Imunidades inata e adquirida. Imunidade celular. Imunidade humoral. Sistema HLA. Sistema complemento. Reações antígeno-anticorpo. Reações sorológicas para sífilis. Provas sorológicas para doenças reumáticas. Provas de aglutinação nas doenças infecciosas, imunoglobulinas. Reações de imunofluorescência. Uroanálise: colheita, conservantes, exame qualitativo: caracteres gerais e propriedades físicas. Exame Químico: elementos normais e anormais. Sedimentoscopia: sedimento organizado. Estudo de componentes anormais. Cálculos renais. Bacteriologia: esterilização; métodos físicos; princípios e tipos. Métodos químicos: princípios e tipos. Coleta de amostras para exames. Métodos de coloração. Meios de cultura: condições gerais de preparo, armazenamento, provas de controle de qualidade. Isolamento e identificação de bactérias de interesse médico: estafilococos, estreptococos, neisserias, enterobactérias, bacilos gram-negativo não fermentadores, bacilos gram-positivo não-esporulados, espiroquetas e bastonetes em espiral. Micobactérias, clamídias. Determinação de sensibilidade das bactérias aos antimicrobianos, Hematologia: colheita. Anticoagulantes. Contagem de células: leucócitos, hemácias e plaquetas. Câmara de Neubauer. Determinação de hemoglobina: método da oxihemoglobina e cianometahemoglobina. Determinação de hematócrito. Índices hematimétricos. Hemossedimentação: Wintrobe e Westergreen. Coloração de células: método de Wright e Giemsa. Coloração e contagem de reticulócitos. Pesquisa de hemácias falciforme. Leucograma. Coagulograma: tempo de coagulação, tempo de sangramento, fragilidade capilar, tempo de protrombina, tempo de tromboplastina parcial ativado, tempo de trombina, pesquisa de células LE, alterações dos leucócitos, alterações das hemácias e das plaquetas: interpretação do hemograma. Análise de líquidos corporais liquor clínico. Água reagente: tipo, características, utilização e controle de qualidade. Automação no laboratório. Biossegurança no Laboratório: práticas de biossegurança. Barreiras primárias e equipamentos protetores. Descontaminação, esterilização, desinfecção e anti-sepsia. Tratamento do lixo do laboratório: estoque, acondicionamento e descarte. Prevenção dos acidentes de laboratório. Normas e condutas de emergência nos acidentes de laboratório.

FARMÁCIA – ESPECIALIDADE: FARMÁCIA HOSPITALAR

Objetivos e funções da farmácia hospitalar, legislação farmacêutica, administração aplicada à farmácia hospitalar, política nacional de medicamento, centro de informação sobre medicamentos, padronização de medicamentos, atenção farmacêutica, sistema de distribuição de medicamentos em farmácia hospitalar, logística e gestão de estoque, terapia antineoplásica, terapia nutricional parenteral, farmacovigilância, princípio de ação de medicamento, absorção, distribuição, farmacocinética, biotransformação, biodisponibilidade, interações e incompatibilidade medicamentosa, farmacoeconomia, farmacotécnica hospitalar, controle de qualidade de produtos farmacêuticos, material médico-cirúrgico hospitalar, controle de infecção hospitalar: anti-sépticos, desinfetantes e esterilizantes, portaria nº 344/98 (medicamentos controlados e entorpecentes).

FARMÁCIA – ESPECIALIDADE: RADIOFARMÁCIA HOSPITALAR/MEDICINA NUCLEAR

Ética profissional e Legislação. Medicamentos controlados e entorpecentes. Conceitos básicos de drogas que atuam no organismo: princípio de ação de medicamentos e interação medicamentosa. Absorção, distribuição, farmacocinética, biotransformação e excreção de drogas. Antibióticos e quimioterápicos: conceituação a agentes produtores e classificação. Toxicologia. Farmacodependência. Controle de infecção hospitalar: anti-sépticos, desinfetantes e esterilizantes. Física das radiações. Instrumentação nuclear. Produção de conjunto de reativos injetáveis na forma liofilizada. Otimização de processo de liofilização. Manejo de geradores de ^{99}Mo - $^{99\text{m}}\text{Tc}$. Marcação de moléculas orgânicas com o radioisótopo tecnécio- $^{99\text{m}}$. Controles de qualidade de radiofármacos. Estudo da biodistribuição de radiofármacos em animais de laboratório. Noções de radioproteção.

FÍSICA – ESPECIALIDADE: MEDICINA NUCLEAR

Ética profissional e Legislação. Medicamentos controlados e entorpecentes. Conceitos básicos de drogas que atuam no organismo: princípio de ação de medicamentos e interação medicamentosa. Absorção, distribuição, farmacocinética, biotransformação e excreção de drogas. Antibióticos e quimioterápicos: conceituação a agentes produtores e classificação. Toxicologia. Farmacodependência. Controle de infecção hospitalar: anti-sépticos, desinfetantes e esterilizantes. Teoria de poucos núcleons. Matéria Nuclear a temperatura finita. Reações com íons pesados; difusão de partículas na atmosfera, neutrinos solares e composição química da radiação cósmica primária. Detecção de partículas cósmicas. Física das Radiações. Instrumentação. Proteção Radiológica. Radiobiologia. Radioterapia: Dosimetria. Planejamento de tratamento. Branquiterapia. Fundamentos da Radiologia Convencional. Fluoroscopia. Técnicas especiais (mamografia, angiografia etc) Tomografia Computadorizada.

FISIOTERAPIA – ESPECIALIDADE: FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA

Anatomia. Fisiologia. Neurologia. Ortopedia. Fundamentos de Fisioterapia. Cinesioterapia. Fisioterapia aplicada à Neurologia: Infantil – Adulto. Fisioterapia aplicada à Ortopedia e Traumatologia. Fisioterapia aplicada à Ginecologia e Obstetrícia. Fisioterapia aplicada à Pneumologia. Arts. 196 a 200 da Constituição Federal. Lei 8.080, de 19/09/1990. Lei 8.142, de 28/12/1990. Norma Operacional Básica do SUS 01/1996. Norma Operacional da Assistência à Saúde/SUS 01/2002. Emenda Constitucional nº 29/2000. Anatomia. Fisiologia. Neurologia. Ortopedia. Fundamentos de Fisioterapia. Cinesioterapia. Metodologia e técnicas de pesquisa em fisioterapia. Anatomia e fisiologia. Métodos de avaliação. Fisiopatologia alterações clínicas e cirúrgicas. Ventilação mecânica. Métodos e técnicas em fisioterapia respiratória. Fisioterapia aplicada.

FISIOTERAPIA – ESPECIALIDADE: REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR

Anatomia. Fisiologia. Neurologia. Ortopedia. Fundamentos de Fisioterapia. Cinesioterapia. Fisioterapia aplicada à Neurologia: Infantil – Adulto. Fisioterapia aplicada à Ortopedia e Traumatologia. Fisioterapia aplicada à Ginecologia e Obstetrícia. Fisioterapia aplicada à Pneumologia. Arts. 196 a 200 da Constituição Federal. Lei 8.080, de 19/09/1990. Lei 8.142, de 28/12/1990. Norma Operacional Básica do SUS 01/1996. Norma Operacional da Assistência à Saúde/SUS 01/2002. Emenda Constitucional nº 29/2000. Anatomia do Sistema Cardiovascular. Fisiologia do Sistema Cardiovascular. Eletrofisiologia cardíaca. Eletrocardiograma normal. Eletrocardiograma nas principais disritmias cardíacas e eletrocardiograma nas síndromes isquêmicas. Alterações agudas durante o exercício. Adaptações ao Exercício. Testes de performance para prática de exercícios. Ergometria. Ergoespirometria. Imagens radiológicas. Imagens de perfusão nuclear e testes invasivos. Fase Intra-Hospitalar – Avaliação. Reabilitação na Unidade Coronariana e na UTI. Avaliação e Triagem Extra-Hospitalar. Fatores de Risco. Exercício supervisionado e não supervisionado e prescrição de exercícios. Tipos de atividades. Adaptações. Triagem. Fisiopatologia das Principais Doenças Cardiovasculares. Tratamento Clínico e Reconhecimento da Doença. Reconhecimento das principais emergências na cardiologia. Procedimentos de atendimento básico de vida.



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



FISIOTERAPIA – ESPECIALIDADE: UTI ADULTO

Anatomia. Fisiologia. Neurologia. Ortopedia. Fundamentos de Fisioterapia. Cinesioterapia. Fisioterapia aplicada à Neurologia: Infantil – Adulto. Fisioterapia aplicada à Ortopedia e Traumatologia. Fisioterapia aplicada à Ginecologia e Obstetrícia. Fisioterapia aplicada à Pneumologia. Arts. 196 a 200 da Constituição Federal. Lei 8.080, de 19/09/1990. Lei 8.142, de 28/12/1990. Norma Operacional Básica do SUS 01/1996. Norma Operacional da Assistência à Saúde/SUS 01/2002. Emenda Constitucional nº 29/2000. Morfogênese e Fisiologia do aparelho cardíaco-respiratório. Fisiopatologia cardíaco-pulmonar e sistêmica. Monitorização hemodinâmica, neurológica e respiratória. Metodologia da pesquisa e bioestatística. Imaginologia em terapia intensiva aplicada à fisioterapia. Características técnicas do ventilador e modos essenciais de ventilação mecânica. Aplicabilidade da Ventilação mecânica. Abordagem fisioterapêutica no desmame da ventilação mecânica. Ventilação não-invasiva, ventilação domiciliar e oxigenoterapia. Reintegração funcional na UTI. Recursos fisioterapêuticos no paciente crítico. Emergências em Fisioterapia. Fisioterapia motora na UTI adulto.

FISIOTERAPIA – ESPECIALIDADE: UTI NEONATAL

Fisiologia e biomecânica cardíaco-pulmonar neonatal. Avaliação e monitorização do recém-nascido. Fisioterapia aplicada nas patologias pulmonares no neonato. Fisioterapia aplicada nas patologias cardíacas no neonato. Radiologia aplicada neonatologia. Técnicas Fisioterápicas aplicadas a neonatologia. Ventilação mecânica invasiva: convencional e alta frequência. Ventilação mecânica não-invasiva. Desmame da ventilação mecânica. Ventilação com óxido nítrico. Desenvolvimento motor: avaliação e medidas terapêuticas. Facilitação neuromuscular respiratória e motora.

FISIOTERAPIA – ESPECIALIDADE: TRAUMATO-ORTOPEDIA

Anatomia Palpatória. Plasticidade do Músculo Esquelético. Imaginologia. Farmacologia Aplicada à Traumato-ortopedia. Cadeias Musculares . Isostretching. Patologias do Joelho e Ombro. Maitland. Terapia Manual (MMSS). Medicina Ortopédica de Cyriax. Cranioacupuntura/Auriculoterapia. Eletro-Termo e Fototerapia. Bandagens Funcionais. Noções de EMG/Biofeedback. Hidrocinesioterapia. Mobilização Neural. Traumas de Face e DCMs. Terapia Manual (MMII). Cinesioterapia.

FONOAUDIOLOGIA:

Anatomia e fisiologia dos órgãos da fala, voz, audição e linguagem. Sistemas e processos de comunicação: órgãos responsáveis. Patologias fonoaudiológicas: conceito, etiologia, tratamento. Psicomotricidade: teoria, técnicas em terapias psicomotoras. Aspectos neurológicos ligados à linguagem: estruturas, processos neurológicos envolvidos na fala, voz, audição, linguagem. Terapia fonoaudiológica: Níveis de Prevenção, Intervenção Precoce, Reeducação psicomotora, Reeducação da deglutição atípica. Reabilitação fonoaudiológica: afasias, displasias, disfemias, afonia e disfonia, disartria, dislalias, disortografias, dislexias, disgrafias, discalculias, atrasos de linguagem por transtornos. Avaliação audiológica: laudos, diagnósticos e prognósticos. Principais testes complementares. Ética profissional.

NUTRIÇÃO – ESPECIALIDADE: CLÍNICA

Ética Profissional e Legislação. Conceitos básicos de nutrição. Nutrição no ciclo de vida: gravidez, lactação, pré-escolar, escolar, adolescente, adulto e idoso; terapia nutricional oral: modificações da dieta normal; terapia nutricional enteral e parenteral (legislação específica sobre terapia nutricional e atendimento domiciliar); avaliação nutricional na prática clínica; Necessidades e recomendações de energia, proteína, vitaminas e minerais; cálculo do gasto energético total (GET); cálculo do valor energético total (VET) - proporção entre nutrientes e densidade de nutrientes; interação droga nutriente; alimentos funcionais: fibras, prébióticos, probióticos conduta nutricional em: doenças gastrointestinais e glândulas anexas, doenças do metabolismo e glândulas endócrinas, doenças cardiovasculares, doenças hematológicas, doenças ósseas, doenças músculo-esqueléticas, doenças renais e transplantes, doenças pulmonares, desequilíbrio do peso corpóreo, doenças neoplásicas, grande queimado, politraumatismo, sepse e paciente crítico, doenças do sistema nervoso e disfagia, pré e pós operatório (cirurgia do trato digestório, cirurgia da obesidade, dentre outras, AIDS, transtornos do comportamento alimentar, interpretação de exames laboratoriais, avaliação nutricional da população enferma, classificação da desnutrição e da obesidade, indicadores do estado nutricional.

NUTRIÇÃO – ESPECIALIDADE: PRODUÇÃO

Ética Profissional e Legislação. Conceitos básicos de nutrição. Nutrição nas diferentes fases da vida. O Sistema APPCC: Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle. Pré-Requisitos para Sistemas de Segurança e Qualidade de Alimentos. Segurança e Qualidade das Cadeias Produtivas de Alimentos. Processo e agentes de contaminação de alimentos. Administração, planejamento, organização, direção, controle de unidade de alimentação e nutrição (UAN) – Lactário; Planejamento físico funcional e planta física; Dimensionamento de áreas físicas de UAN; Dimensionamento de equipamento e utensílios; Dimensionamento de número de refeições; Dimensionamento de recursos humanos; Higiene e segurança do trabalho; Manual de boas práticas de fabricação; Controle de qualidade; Planejamento de cardápios, Sistema de distribuições de refeições, Legislação sanitária vigente, conceitos básicos de técnica dietética, características dos alimentos, fatores que modificam os alimentos, características organolépticas dos alimentos, alimentos, conceituação, quotas diárias, cálculo do VET, seleção, aquisição e preparo dos alimentos, fator de correção, características físicas, químicas, e biológicas do leite e derivados, ovos, carnes, leguminosas, hortaliças, frutas, cereais, gorduras, açúcares e açúcarados, infusos e bebidas, condimentos, molhos e sopas, condições higiênico-sanitárias e conservação dos alimentos.

PSICOLOGIA – ESPECIALIDADE: CLÍNICA

Legislação: código de ética do profissional Psicólogo, Lei 10.216 de 06/04/01 (reforma Psiquiátrica). Política de saúde do SUS – Lei 8080 de 19/09/90. Planejamento, elaboração, coordenação, acompanhamento, assessoramento, pesquisa e execução de procedimentos e programas, relativos à área de Psicologia. Diagnóstico clínico, organizacional e psicossocial. Estratégias de intervenções psicossociais diversas, a partir das necessidades e clientela identificadas. Atuação multidisciplinar e comunitária. Pesquisas e aplicações práticas da psicologia no âmbito da saúde, trabalho, social, etc. Desenvolvimento e acompanhamento de equipes. Psicologia organizacional: orientação e aconselhamento individuais voltados para o trabalho. Pesquisa de cultura



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



organizacional. Pesquisa de clima organizacional. Processo de facilitação de grupos e desenvolvimento de lideranças para o trabalho. Criatividade, auto-estima e motivação do trabalhador. Programas e políticas de desenvolvimento de recursos humanos. Saúde, segurança no trabalho, saúde mental do trabalhador e qualidade de vida no trabalho. Elaboração e emissão de laudos, atestados e pareceres.

PSICOLOGIA – ESPECIALIDADE: INFÂNCIA/ADOLESCÊNCIA

Histórico da Psicologia; Métodos da Psicologia. O arco reflexo. A inteligência. A motivação e a aprendizagem. O processo de aprendizagem segundo Piaget. A personalidade. A sensação e a percepção. A Psicanálise. O Gestalt-Terapia. O Behaviorismo. Os testes psicológicos. Etiologia das deficiências mentais. Desordens da personalidade. Deficiências mentais. Orientação de pais. Conhecimentos em Psicomotricidade. Psicoterapia de grupo. Desenvolvimento infantil; Psicoterapia breve; Orientação familiar. Indivíduo, instituições, sociedade: desenvolvimento, interação social, processos de conhecimento da realidade. O inconsciente. Casualidades psíquicas. A dimensão ideológica das instituições. A família. A escola. O processo grupal e as práticas terapêuticas de grupo. O trabalho institucional Psicológico. Psicologia, Psicanálise e Psicoterapias: clínica Psicológica e suas especialidades. O campo das Psicoterapias. A nova cultura Psicológica. Diagnóstico em Psicanálise. Teorias da personalidade. Ética profissional.

SERVIÇO SOCIAL:

Conhecimentos sobre planejamento, implantação e execução de projetos sócio-educativos na área de saúde. Técnicas para coordenação de equipes/grupos. Técnicas para desempenho da função de facilitador em cursos. Políticas sociais (ECA, LOAS). Metodologia de atuação nos campos. Assistência pública. Família e serviços. Políticas Sociais em: assistência pública, saúde, saúde mental, criança e adolescente, trabalho, idoso. Encaminhamento das questões sociais: desigualdade, exclusão, violência doméstica. Assessoria em planejamento, pesquisa, supervisão e administração em serviço social. Ética Profissional.

NÍVEL INTERMEDIÁRIO

CARGO DE TÉCNICO EM ATIVIDADES MÉDICO-HOSPITALARES

LÍNGUA PORTUGUESA:

Interpretação de texto. Significação das palavras: Sinônimos, antônimos, sentidos próprio e figurado. Ortografia. Pontuação. Acentuação. Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção (classificação e sentido que imprime às relações entre as orações). Concordâncias verbal e nominal. Regências verbal e nominal. Crase. Figuras de sintaxe. Vícios de linguagem. Equivalência e transformação de estruturas. Flexão de substantivos, adjetivos e pronomes (gênero, número, grau e pessoa). Processos de coordenação e subordinação. Sintaxe. Morfologia. Estrutura e formação das palavras. Discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre. Processos de coordenação e subordinação. Colocação Pronominal. Equivalência e transformação de estrutura.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA:

Conhecimentos sobre princípios básicos de informática. Microsoft Windows XP. MS Office 2003: Word e Excel. Internet Explorer.

NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO:

Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 - Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

CITO E HISTOLOGIA:

Segurança no laboratório. Matemática no laboratório. Preparo de soluções. Fixação de tecidos. Processamento de tecidos (desidratação, clareamento, infiltração por parafina). Orientação de fragmentos. Inclusão. Microtomia. Meios de montagem. Restauração e reparo de lâminas. Cortes por congelamento. Colorações: hematoxilina e eosina, tricrômico de Gomori, tricrômico de Masson, PAS, Wade, prata de Grocott. Imuno-histoquímica. Regras básicas de uso de CID-O. Controle de qualidade e acreditação no laboratório de anatomia patológica.

ELETRCARDIOGRAFIA:

Ondas eletrocardiográficas e seu significado. Conceito de derivações eletrocardiográficas. Principais derivações eletrocardiográficas de plano frontal e plano horizontal. Derivações especiais em ECG convencional. Cuidados ao registrar ECG em arritmias cardíacas. Atividade elétrica do coração. Principais técnicas em ECG de repouso. Principais técnicas em ECG de estresse. Tipos de alterações no ECG de estresse que necessitam interromper o exame. Sinais e sintomas que indiquem interrupção de Teste Ergométrico. Soluções práticas para dificuldades na obtenção de traçado eletrocardiográfico. Tipos e características técnicas dos Sistemas de Monitorização Ambulatorial do ECG. Preparo da pele e cuidados para instalação de eletrodos precordiais no ECG de Esforço e no Holter. Tipos de gravadores de Holter e de Monitor de Sintomas (LOOPER). Cuidados com gravadores antes e após o exame.

ELETROENCEFALOGRAFIA:

Sistema internacional 10-20 de colocação de eletrodos (marcação de cabeça com fita métrica). Artefatos. Métodos de ativação. Estágios de sono (características do EEG durante Vigília, sonolência e sono em adultos). Filtros. EEG no coma. Neuronatômia para técnicos.



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



ENFERMAGEM GERAL:

Ética Profissional: comportamento social e de trabalho, sigilo profissional. Anatomia. Técnicas básicas de Enfermagem: sinais vitais, higienização, administração de medicamentos via oral e parenteral, cuidados especiais, coleta de material para exame. Cálculo de medicamentos. Enfermagem médica. Enfermagem cirúrgica. Enfermagem psiquiátrica. Enfermagem em saúde pública. Introdução às Doenças Transmissíveis: terminologia básica, noções de epidemiologia, doenças de notificação compulsória, isolamento, infecção hospitalar, vacinas. Esterilização e desinfecção de materiais. Socorros de urgência: parada cardiopulmonar, hemorragias, ferimentos superficiais e profundos, desmaio, estado de choque, convulsões, afogamento, sufocamento, choque elétrico, envenenamento, mordidas de cobras, fraturas e luxações, corpos estranhos, politraumatismo, queimaduras. Enfermagem materno-infantil: pediatria e neonatologia, o crescimento e o desenvolvimento infantil, alimentação, doenças mais comuns, berçários e lactários. Enfermagem obstétrica. Centro cirúrgico: terminologia cirúrgica, cirurgias mais comuns, conhecimentos de instrumentos cirúrgicos. Noções de administração. Biossegurança. Ênfase em saúde coletiva.

ENFERMAGEM DO TRABALHO:

Ética Profissional: comportamento social e de trabalho, sigilo profissional. Anatomia. Técnicas básicas de Enfermagem: sinais vitais, higienização, administração de medicamentos via oral e parenteral, cuidados especiais, coleta de material para exame. Evolução histórica da Saúde do Trabalhador – papel do profissional da Enfermagem do Trabalho na saúde do trabalhador. Interfaces da Saúde do Trabalhador e do Meio Ambiente de Trabalho. Princípios éticos e de relações interpessoais no trabalho. Alterações da fisiologia humana em função do trabalho e/ou meio ambiente de trabalho. Riscos físicos, químicos, biológicos e ergonômicos relacionados com o meio ambiente e saúde do trabalhador. Fatores psicossociais relacionados com o trabalhador e o meio ambiente. Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva – EPI e EPC. Princípios e técnicas para elaboração de mapa de risco. Saneamento básico: o trabalhador e a comunidade. Processos industriais nocivos e possíveis impactos ao ambiente, ao trabalhador e a comunidade. Conceitos e princípios de higiene do trabalho. Dispositivos legais de Saúde e Segurança no Trabalho e Meio Ambiente. Orientações da Vigilância Epidemiológica. Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. Tecnologia de controle de riscos ambientais e funcionais. Princípios da ergonomia e influências na saúde do trabalhador. Conceitos e princípios da Epidemiologia – doenças profissionais e doenças relacionadas ao trabalho e outras. Estatística sobre Saúde e Segurança do Trabalho – técnicas de coletas e registro de dados. Princípios éticos e de relações interpessoais no trabalho. Fatores psicossociais que afetam o trabalhador e o seu desempenho profissional. Procedimentos para atendimento ao trabalhador acidentado. Programas de controle e prevenção de acidentes e de doenças profissionais, do trabalho e outras. Organização, estrutura, funções e finalidades do Serviço de Saúde do Trabalhador. Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. Orientações da Vigilância Sanitária. Estratégias de treinamento e comunicação em público. Princípios éticos e de relações interpessoais no trabalho. Procedimentos para realização dos exames mais utilizados na prevenção da saúde do trabalhador. Sistema imunológico, tipos de imunidade e esquemas de imunização usados na saúde do trabalhador. Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO). Métodos e técnicas de apresentação e uso de recursos instrucionais. Conceitos e princípios de comunicação voltados ao desenvolvimento de situações de aprendizagem. Técnicas de trabalho em grupo com uso de jogos e vivências. Métodos naturais e práticas alternativas e complementares da medicina alopática no tratamento de distúrbios psicossomáticos. Reações comportamentais. Princípios de saúde mental do trabalhador. Métodos e técnicas de atendimento pré-hospitalar ao trabalhador acidentado. Conceitos e princípios de fisiologia para atendimento de emergências clínicas.

FARMÁCIA:

Noções de administração hospitalar. Noções de organização e funcionamento de farmácia. Noções de estoque de medicamentos. Dispensação de medicamentos. Preparação de fórmulas. Noções de farmacotécnica. Noções de farmacologia. Noções de higiene e segurança. Portaria 344/98 – SVS/MS (12/05/1998).

FUNÇÃO PULMONAR:

Definições e símbolos usados em espirometria. Técnica. Capacidade vital forçada. Volume expiratório forçado. Razão volume expiratório forçado B capacidade vital forçada. Fluxo expiratório forçado. Fluxo expiratório forçado máximo. Curva volume-fluxo. Equipamentos: capacidade, exatidão, precisão, linearidade, durabilidade, débito, tipos, requisitos, sistema de função pulmonar computadorizado e controle de qualidade. Gráficos: curvas volume-tempo, escala de tempo e curvas volume-fluxo. Controle de qualidade do equipamento. Prova espirométrica: preparação para o exame, questionário respiratório, obtenção dos dados antropométricos, realização do exame, critérios de aceitação das curvas, critério de aceitação dos exames, seleção dos valores obtidos. Valores de referência.

GEDSO:

Organização da sala de imobilizações. Preparo do paciente para o procedimento. Confecção de imobilizações: Aparelhos de imobilização com material sintético. Aparelhos gessados circulares. Goteiras gessadas. Esparadrapagem. Enfaixamento. Tração cutânea. Colar cervical. Uso da serra elétrica, cizalha e bisturi ortopédico. Salto ortopédico. Modelagem de coto. Fender e frisar o aparelho gessado. Abertura de janelas no aparelho gessado.

HEMOTERAPIA:

Biossegurança. Fisiologia e fisiopatologia do sangue. Biofísica e tecnologia aplicadas. Anatomia e fisiologia humanas aplicadas. Elaboração de documentos e registros administrativos. Segurança nos procedimentos hemoterápicos. Técnicas de coleta de sangue normas e procedimentos para atendimentos primários em intercorrências. Biologia celular, molecular e genética aplicadas. Fundamentos e técnicas em imuno-hematologia: controle de qualidade em hemoterapia: imunologia; microbiologia, parasitologia e doenças transmissíveis pelo sangue. Bioquímica aplicada. Fundamentos e técnicas em processamento de sangue. Protocolos de estocagem, conservação e transporte de sangue e de derivados. Fundamentos e técnicas de transfusão. Formas de relação e organização do trabalho em hemoterapia.

HIGIENE DENTAL:

Higiene dentária: controle da placa bacteriana, cárie e doença periodontal. Odontologia social: a questão do técnico em higiene dental: legislação e papel do THD. Diagnóstico saúde bucal. Princípios de simplificação e desmonopolização em odontologia. Odontologia



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



integral. Processo saúde/doença. Níveis de prevenção. Níveis de aplicação. Prevenção de saúde bucal. Noções de anatomia bucal. Noções de fisiologia. Noções de oclusão dentária. Noções de radiologia. Materiais, equipamento e instrumental: instrumental odontológico. Conservação e manutenção de equipamento e instrumental odontológico. Atividades de esterilização e desinfecção. Noções de primeiros socorros. Relação paciente/profissional. Comunicação em saúde. Trabalho em equipe. Manejo de criança. Cárie dentária. Prevenção da cárie, epidemiologia da cárie. Flúor: composição e aplicação.

LABORATÓRIO:

Instrumentos (uso e funcionamento): microscópio; espectrofotômetro; balança analítica; centrífuga etc. Conhecimentos de: coleta de material; preparo de vidraria para técnicas; preparo de corantes; preparo de soluções; esterilização e desinfecção; preparo de lâminas para observação microscópica. Bacteriologia (Microbiologia): preparação de esfregaços bacteriológicos, preparação de meios de cultura; métodos gerais para o estudo das bactérias; noções de bacteriologia. Parasitologia: preparo de fezes para exame; noções dos ciclos parasitários, identificação de parasitas, conceito de hospedeiro intermediário e definitivo. Sorologia: noções básicas de antígeno/anticorpo; diagnósticos laboratoriais mais comuns (PCR, tipagem sanguínea, fator Rh, VDRL, teste de gravidez etc.); separação de soro e plasma. Bioquímica: dosagens de glicose, triglicérides, colesterol, ácido úrico, uréia etc; análise de urina. Hematologia: coagulograma, VHS, noções gerais de preparo de lâmina e contagem específica das células sanguíneas, determinação dos índices hematimétricos, noções gerais do processo de coagulação. Eletroforese: noções gerais de funcionamento da cuba eletroforética.

MEDICINA NUCLEAR:

Noções de métodos de exames de raio X. Revelação de filmes e chapas radiográficas. Noções de preparação do paciente para o exame. Noções de preparação de equipamentos e instrumentos para realização de exames radiológicos. Utilização de equipamentos de segurança para os pacientes, acompanhantes e para o próprio técnico. Noções dos efeitos biológicos das radiações. Noções de rádio-proteção: equipamentos radiológicos, formação de imagem. Noções de física das radiações. Noções, definição e produção dos raios X, ampolas de raio X e propriedades gerais. Bases Físicas e Tecnológicas aplicadas a Medicina Nuclear. Protocolos de Exames de Medicina Nuclear. Normas de radioproteção aplicadas à Medicina Nuclear

NECROPSIA:

Noções de anatomia e patologia humana. Noções de Medicina Legal. Técnica de autópsia: conhecimento dos instrumentos utilizados, abertura de tronco e crânio, dissecação de órgãos. Técnicas de embalsamento.

NUTRIÇÃO E DIETÉTICA:

Administração de Serviços de Alimentação: saneamento e segurança na produção de alimentos, aspectos físicos dos serviços de alimentação, equipamentos para cozinhas institucionais. Dietoterapia. Técnica dietética: conceitos, objetivos, relevância. Alimentos: conceito, classificação e composição química. Caracteres organolépticos. Seleção, conservação e custo. Pré-preparo e preparo dos alimentos: operações preliminares de divisão, operações para união, perdas e fatores de correção, métodos e técnicas de cocção. Planejamento de cardápios: Fatores influentes na elaboração de cardápios e requisição de gêneros alimentícios. Legislação Sanitária pertinente a alimentos.

PERFUSÃO:

Noções básicas de Centro Cirúrgico (CC) e Sala de Operações (S.O.). Métodos de Desinfecção e Esterilização. Assepsia e Anti-sepsia. Fisiologia da CEC. Fisiologia da Oxigenação por Membranas. Componentes do Circuito de CEC. Condução da CEC. Proteção Miocárdica. Controle Laboratorial. Equilíbrio ácido-Base e hidroeletrólítico. Ultrafiltração. Perfusato. Coagulação e Anticoagulação Cardiovascular, Respiratória, Hematológica, Renal e do Sistema Nervoso. Assistência Circulatória Mecânica. Perfusões Especiais. Complicações da CEC.

PRÓTESE:

Noções básicas de Primeiros Socorros. Normas profiláticas, de higiene pessoal e de biossegurança - (auto-cuidados e prevenção de contaminações). Planejamento da armação metálica da prótese removível. Reprodução dos modelos em revestimento. Escultura da armação metálica com fios de cera. Acrilização. Acabamento e polimento. Planejamento para execução da dentadura. Reprodução dos modelos da arcada em gesso. Montagem dos dentes. Escultura da gengiva. Acrilização. Acabamento e polimento. Exercício com fios e alicates ortodônticos para adestramento. Confecção de grampos e molas. Aplicação de resina ortodôntica. Acabamento e polimento. Introdução teórica à prótese fixa. Modelo de trabalho com troquéis (dente unitário). Enceramento e escultura de coroas e pontes dentárias. Fundição. Soldagem. Usinagem e polimento. Materiais para recobrimento das estruturas metálicas de prótese fixa com fins estéticos (porcelana e resina fotopolimerizável). Preparo do metal. Aplicação do opaco. Aplicação da porcelana. Aplicação de resina fotopolimerizável. Planejamento para execução da prótese sobre implantes. Modelo de trabalho. Seleção de componentes para fixação no implante (pino). Enceramento e escultura da coroa (cimentadas ou parafusadas).

RADIOLOGIA:

Noções de métodos de exames de raio X. Revelação de filmes e chapas radiográficas. Noções de preparação do paciente para o exame. Noções de preparação de equipamentos e instrumentos para realização de exames radiológicos. Utilização de equipamentos de segurança para os pacientes, acompanhantes e para o próprio técnico. Noções dos efeitos biológicos das radiações. Noções de rádio-proteção: equipamentos radiológicos, formação de imagem. Noções de física das radiações. Noções, definição e produção dos raios X, ampolas de raio X e propriedades gerais.



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS – HFA



ANEXO III – FORMULÁRIO PARA ENTREGA DE TÍTULOS

FORMULÁRIO PARA ENTREGA DE TÍTULOS

MINISTÉRIO DA DEFESA
HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS - HFA

CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 1/2008

FORMULÁRIO RESUMO DE ENTREGA DE TÍTULOS

Nome do Candidato: _____

Número de Inscrição no Concurso: _____

Nº Documento de Identidade: _____

Cargo/Especialidade _____

RELAÇÃO DE TÍTULOS ENTREGUES

Nº de Ordem	Tipo de Título Entregue	Para uso do Instituto Cetpro (não preencher)			
		Validação		Pontuação	Anotações
1		Sim	Não		
2		Sim	Não		
3		Sim	Não		
4		Sim	Não		
5		Sim	Não		
6		Sim	Não		
7		Sim	Não		
8		Sim	Não		
9		Sim	Não		
10		Sim	Não		
Observações Gerais:		Total de Pontos:			
		Revisado por:			

Declaro que os documentos apresentados para serem avaliados na prova de títulos correspondem à minha participação pessoal em eventos educacionais nos quais obtive êxito de aprovação.

Declaro, ainda, que ao encaminhar a documentação listada na relação acima para avaliação da prova de títulos, estou ciente que assumo todos os efeitos previstos no edital do concurso público quanto à plena autenticidade e validade dos mesmos, inclusive no que toca às sanções e efeitos legais.

_____, _____ de _____ de 2009.

Assinatura _____